



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024/2025

Teresópolis/RJ
Dezembro – 2025

Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Caracterização da IES:

Instituição privada sem fins lucrativos



Campus Sede

Endereço: Av. Alberto Torres, III, Alto – CEP: 25 964-004

Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro



Campus Quinta do Paraíso

Endereço: Estrada Wenceslau José de Medeiros, Fazenda
Quinta do Paraíso, 1045 – CEP: 25976-345

Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

Participantes da Pesquisa

COORDENAÇÃO

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
Joelma de Rezende Fernandes
Luiz Antônio de Souza Pereira



PESQUISADORES

Adriana de Barros Lopes
Ana Carolina dos Santos Barbosa
Ana Carolina Borba de Frias
Danielle Carvalheira Costa Coelho
Juanna Darc dos Santos Silva
Lucas Duarte de Souza Pinto
Mirelli Aparecida Neves Zimbrão
Natália de Oliveira Cesarino



ORGANIZADORES

Jefferson Marcel de Carvalho Ferreira Marques
Vivian Telles Paim



AUTORES DO RELATÓRIO

Adriana de Barros Lopes
Ana Carolina dos Santos Barbosa
Ana Carolina Borba de Frias
Danielle Carvalheira Costa Coelho
Juanna Darc dos Santos Silva
Lucas Duarte de Souza Pinto
Mirelli Aparecida Neves Zimbrão
Natália de Oliveira Cesarino
Vivian Telles Paim



Sumário

1. Introdução	05
2. Metodologia	06
3. EIXO 1 – Planejamento e avaliação institucional	11
3.1 Planejamento institucional	11
3.2 Avaliação institucional	12
3.2.1 Teste de progresso	12
3.2.2 Avaliação da educação on-line	14
3.2.3 Pesquisa CPA	15
3.2.4 Avaliações externas	19
3.2.5 Pesquisa NPS	21
3.2.6 Avaliação docente	23
3.2.7 Comissão própria de avaliação	25
4. EIXO 2 – Políticas institucionais	28
4.1 Missão institucional	28
4.2 Plano de desenvolvimento institucional (PDI)	31
4.3 Política de pesquisa	33
4.4 Política de inovação tecnológica	37
4.5 Desenvolvimento artístico e cultural	41
4.6 Diversidade e meio ambiente	44
4.7 Responsabilidade social	48
5. EIXO 3 – Políticas acadêmicas	53
5.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de graduação	53
5.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	59
5.3 Política institucional de acompanhamento dos egressos	63
5.4 Comunicação da IES com a comunidade interna e externa	66
5.5 Política de atendimento aos discentes	74
6. Ações previstas com base nos resultados	79
7. Considerações finais	81
6. Referências Bibliográficas	82

1. Introdução

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos (Feso), mantenedora do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 20 de janeiro de 1966, no município de Teresópolis, Rio de Janeiro. Além do Unifeso, a Feso possui outras três mantidas, a saber: o Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), o Centro Educacional Serra dos Órgãos (Ceso) e o Centro Cultural Feso Pro Arte (CCFP) (PDI - Unifeso, 2023-2027).

O Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) oferece cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, nas áreas de saúde, ciências tecnológicas e ciências humanas e sociais. Ademais, disponibiliza serviços assistenciais por meio de suas clínicas-escolas e núcleos vinculados aos cursos, bem como atividades de iniciação científica, pesquisa, inovação e extensão, além de eventos culturais, esportivos e de lazer voltados à comunidade acadêmica e à sociedade de Teresópolis (Relatório de Atividades Unifeso, 2023).

O Unifeso tem como missão **"Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação, constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética"** (PDI Unifeso, 2023-2027).

Os cursos do Unifeso estão distribuídos geograficamente em dois campi em Teresópolis: o Campus Antônio Paulo Capanema de Souza, localizado no bairro do Alto, e o Campus Quinta do Paraíso, onde estão situadas salas de aula, espaços multimídia, laboratórios, bibliotecas, clínicas-escolas, demais setores de suporte ao ensino e apoio discente. Também possui dois polos próprios para oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) nos municípios de Magé e Saquarema. A base de estudantes de graduação do Unifeso vem crescendo desde 2022.

O Unifeso encerra o ano de 2025 com 13 cursos de graduação presenciais ativos, distribuídos em duas direções acadêmicas. Na Direção Acadêmica das Ciências da Saúde (DACs), encontram-se os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional. Já na Direção Acadêmica de Ciências Humanas e Tecnológicas (DACHT), estão os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Direito, Engenharia Civil e Psicologia.

Em consonância com o tema estratégico "Expansão geográfica e oferta de novos cursos", estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, o Unifeso iniciou o ano de 2023 com a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD e com o fortalecimento da pós-graduação lato sensu. No ano de 2025, foram oferecidos, nessa modalidade, os cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Educação Física (Bacharelado), Farmácia, Nutrição, Pedagogia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Marketing. Os cursos da área da saúde e Pedagogia serão ofertados em 2026 na modalidade semipresencial.

No contexto do Unifeso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha o papel de coordenar os processos avaliativos internos, os quais incluem 8 projetos de pesquisas avaliativas que integram o Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI). Esses projetos visam estruturar um sistema contínuo de monitoramento e aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. O uso de dados oriundos dessas avaliações permite identificar fragilidades, necessidades e avanços institucionais, contribuindo para a tomada de decisões fundamentadas no diagnóstico da realidade acadêmica.

Entre os objetivos específicos da CPA, destacam-se: promover uma cultura de autocrítica institucional, evidenciando o compromisso com a autoavaliação e a melhoria contínua; identificar e corrigir incongruências e fragilidades; fornecer dados estatísticos que embasem decisões estratégicas sobre práticas institucionais; e garantir o desenvolvimento sustentável e a proatividade acadêmica no cenário brasileiro. Dessa forma, a CPA consolida seu papel como um elemento central na governança e na gestão da qualidade no ensino superior.

A atuação da CPA é fundamental para garantir a excelência no ensino, na pesquisa e na infraestrutura, refletindo diretamente no desempenho positivo dos cursos e na satisfação da comunidade acadêmica. Nesse contexto, a Pesquisa CPA, inserida no Programa de Autoavaliação Institucional, é um instrumento essencial para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, colaborando para o alcance da missão, dos objetivos e das metas da instituição. Seu propósito é promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, dos serviços prestados e da relevância social da instituição na comunidade regional.

O presente relatório parcial reúne e analisa os resultados quantitativos e qualitativos da autoavaliação institucional referente aos anos de 2024 e 2025, contemplando os Eixos: 1- Planejamento Avaliação Institucional, 2 – Desenvolvimento Institucional e 3 – Políticas Acadêmicas.

2. METODOLOGIA

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa de campo realizada nos anos de 2024 e 2025, para abordar parte das dimensões previstas no SINAES.

Trata-se de uma pesquisa de natureza social, com abordagem mista (quanti-qualitativa) e recorte transversal, baseada em um desenho analítico-descritivo. A análise comparativa foi conduzida a partir do relatório de Avaliação Institucional referente ao triênio 2021 a 2023, com foco comparativo aos Eixos I, II e III.

Por meio de edital próprio, divulgado no site do UNIFESO, foram realizados dois processos seletivos, nos quais foram selecionados pesquisadores bolsistas, incluindo docentes, discentes e técnicos-administrativos. O processo seletivo constou de uma avaliação discursiva, com tempo máximo de duas horas de duração.



Após processo seletivo e definição dos aprovados, os pesquisadores selecionados foram capacitados pela coordenação da CPA e formaram grupos de pesquisa, composto por diferentes representantes de segmentos institucionais que integram a comunidade acadêmica.

Participaram como respondentes da pesquisa discentes e docentes de graduação pós-graduação e técnicos-administrativos.

O questionário aplicado foi elaborado com base nos documentos do Sinaes, no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Brasil, 2017a) e no Instrumento de avaliação Institucional Externa (Brasil, 2017b), desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), além do Relatório de Autoavaliação Institucional Triênio 2021-2023 e sugestões da CPA.

A pesquisa utilizou uma escala quantitativa constituída por 5 parâmetros, distribuídos em um total de 10 pontos, permitindo que os respondentes classicassem os aspectos avaliados como "Péssimo", "Ruim", "Regular", "Bom" e "Excelente", além da opção "Não se aplica".

Escala Quantitativa

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	—
PÉSSIMO		.RUIM		REGULAR		BOM		EXCELENTE		NÃO SE APLICA

O questionário foi validado entre os pares, pela Coordenação da CPA e pelos gestores do Unifeso. Em seguida, foi inserido na ferramenta Kwiksurveys para um pré-teste entre os próprios pesquisadores, ajustes de formatação e design, e verificação da clareza das afirmativas e do tempo médio de resposta. A formatação final assegurou a acessibilidade da pesquisa em diferentes dispositivos, incluindo tablet, celular e notebook.

A escolha da ferramenta kwiksurveys baseou-se na experiência exitosa de coleta e armazenamento de uma boa quantidade de dados, além da análise automática desses dados, permitindo a geração de gráficos com os percentuais de resposta por segmento. Além disso, a plataforma impediu a submissão de questionários incompletos, evitando a exclusão de respostas da análise.

AS ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E COLETA DE DADOS DA PESQUISA CPA INCLUÍRAM:

- Divulgação e sensibilização para participação da pesquisa junto à comunidade acadêmica por meio das redes sociais do Unifeso (Facebook® e Instagram®), em parceria com a Gerência de Comunicação e Marketing (Gecom).
- Divulgação do link e cartaz no Canvas, ambiente virtual de aprendizagem, para acesso de docentes e discentes.
- Coleta de dados presencialmente via cartaz com QR Code e tablet, em salas de aula e espaços de convivência nos diversos campi e setores, incluindo as clínicas-escolas de Fisioterapia, Serviço de Psicologia Aplicada, Medicina Veterinária e Odontologia e Núcleo de Prática Jurídica.
- Envio do link da pesquisa via e-mail institucional para todos os docentes e técnicos administrativos, com apoio da Gerência de Comunicação.
- Emissão de lembrete para participação da pesquisa via mensagem SMS para os técnicos administrativos, gestores, docentes e discentes.
- Divulgação do link da pesquisa nos diversos grupos de WhatsApp® de coordenadores de cursos, coordenadores de período, das diversas turmas, dos diretórios acadêmicos e grupos das turmas.
- Utilização de QR Code gerado pela ferramenta KwikSurveys, o que possibilitou aos respondentes participarem pelo seu próprio celular.
- Fixação de cartazes impressos da pesquisa em pontos estratégicos dos campi sede e Quinta do Paraíso e nos polos, contendo o QR Code, o que permitiu que a pesquisa fosse respondida por outros dispositivos. Inserção de adesivos de chamada da pesquisa nas mesas das cantinas dos campi do Unifeso, contendo o QR Code.
- Faixas nas entradas dos campi e backdrop para fotos.
- Inserção da imagem do cartaz de chamada da pesquisa no fundo de tela de todos os microcomputadores institucionais e nos laboratórios de informática, em parceria com a Coordenação de Serviço de Apoio Docente (SAD), o que permitiu constantemente relembrar aos funcionários do corpo técnico-administrativo, docentes e estudantes do prazo para participação na pesquisa.
- Fixação de banner nos polos.

FOTOS DA PESQUISA CPA 2024



FAIXAS FIXADAS NA ENTRADA DO CAMPUS QUINTA DO PARAÍSO E CAMPUS SEDE



FAIXA DE DIVULGAÇÃO SEDE



CAMISAS PARA PESQUISADORES



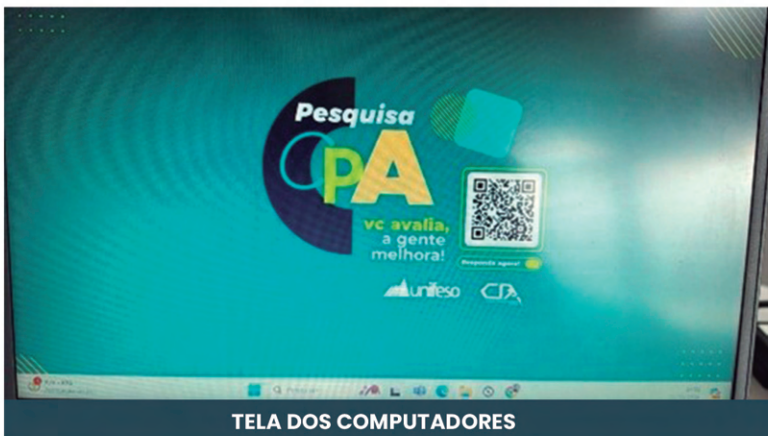
PESQUISADORAS COM O CARTAZ E TABLETS



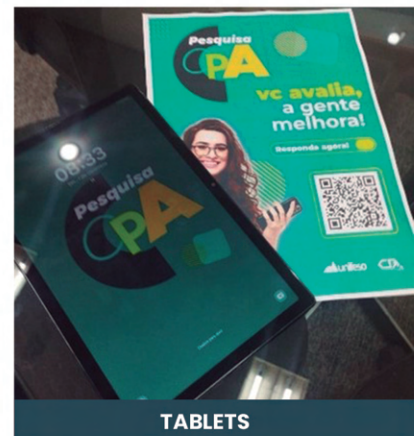
BACKDROP ITINERANTE



MESA ADESIVADA



TELA DOS COMPUTADORES



TABLETS



CARTAZ QR CODE



TABLETS





FOTOS DA PESQUISA CPA 2025



ADESÃO À PESQUISA

A tabela apresenta os dados de adesão à pesquisa por segmento, destacando o número total de participantes, os respondentes e o percentual de adesão em cada categoria.

ADESÃO À PESQUISA 2024			
SEGMENTO	TOTAL	TOTAL DE RESPONDENTES	PERCENTUAL DE ADESÃO
Docentes graduação	424	232	54,7%
Docentes pós-graduação	18	18	100,0%
Discente graduação	5.961	2.148	36,0%
Técnico administrativo	588	284	48,3%
TOTAL	6.991	2.682	38,4%

ADESÃO À PESQUISA 2025

SEGMENTO	TOTAL	TOTAL DE RESPONDENTES	PERCENTUAL DE ADESÃO
Docentes graduação	426	255	59,86%
Docentes pós-graduação	23	6	26,09%
Discente graduação	6.869	2.418	35,2%
Discentes pós- graduação	21	20	95,24%
Técnico administrativo	570	229	40,18%
Sociedade civil	110	110	X
TOTAL	8.019	3.038	37,88%

3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)** é um dos pilares fundamentais para garantir a qualidade das instituições de ensino superior no Brasil. Esse eixo abrange o planejamento estratégico, a autoavaliação e os processos de gestão institucional, permitindo uma análise contínua das atividades acadêmicas e administrativas.

No contexto do Sinaes, o Eixo 1 avalia como a instituição elabora, implementa e monitora seu planejamento institucional, considerando seus objetivos, metas e diretrizes estabelecidas em documentos oficiais, como o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e os **Relatórios de Autoavaliação Institucional**. Além disso, aborda a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, assegurando transparência e efetividade nas ações propostas.

O compromisso com o planejamento e a avaliação institucional reflete a busca constante por melhorias na qualidade do ensino, infraestrutura e serviços oferecidos.

Esse eixo reforça ainda a importância da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, responsável por conduzir processos de autoavaliação que embasam decisões estratégicas, promovendo a excelência educacional e a satisfação de toda a comunidade acadêmica.

3.1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento estratégico do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, está disponível no site institucional. O documento apresenta a missão, visão e valores da instituição, alinhadas às políticas de ensino, pesquisa e extensão detalhadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que integra o PDI. A política de ensino apresenta como pressupostos a aprendizagem significativa, a afetividade, a experiência e a avaliação a favor da aprendizagem. O ensino é concebido de forma integrada à pesquisa e à extensão.

O PPI também apresenta a Política de Inclusão e Acessibilidade, Educação a Distância, Difusão da Produção Acadêmica, Pós-Graduação, Gestão, Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental, Política de Gestão da Avaliação, Desenvolvimento das Artes e de Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural, Política de Esporte e Lazer, entre outras.

O PDI foi elaborado de forma participativa e estabelece os objetivos e metas do planejamento estratégico para os próximos 5 anos. A incorporação de indicadores de desempenho e um capítulo de análise do PDI anterior representam uma inovação no novo documento. **Destaca-se a ação estratégica da CPA com atuação ampliada, fornecendo indicadores para diferentes objetivos do PDI.**

O relatório de atividades de 2023, disponível no site institucional, comprova o que está previsto no PDI, com os seguintes dados relevantes:

- 238 bolsas de monitoria distribuídas em 118 projetos;
- 46 estudantes assistidos pelo Programa de Acessibilidade do Unifeso e 1.697 atendimentos psicopedagógicos realizados;
- 3.474 vagas de estágio curricular ocupadas e 385 de estágio extracurricular;
- 695 estudantes graduados;
- 42 projetos de pesquisa e 18 projetos de extensão ativos.

3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Mediante os projetos apresentados no programa de avaliação institucional e o resultado das pesquisas anteriores, esta pesquisa avaliou o Teste de Progresso, a Avaliação Docente, a Pesquisa CPA, a Pesquisa NPS, a Avaliação da Educação On-line e a atuação da CPA.

3.2.1 TESTE DE PROGRESSO

O Teste de Progresso é uma avaliação anual aplicada aos estudantes de todos os cursos de graduação do Unifeso, visando avaliar o desempenho cognitivo dos alunos ao longo da formação. Essa análise permite avaliar a relação entre o conteúdo, a estrutura curricular da graduação e o desenvolvimento dos alunos.

A avaliação consiste em um teste com questões objetivas, de mesma complexidade para todos os estudantes do curso. Por ter caráter formativo, não oferece punição ou premiação, mas busca direcionar ajustes tanto no percurso individual de cada estudante, quanto no coletivo, para o projeto pedagógico do curso.

A pesquisa analisou a divulgação dessa avaliação, a devolutiva dos resultados e as melhorias implementadas pelo Unifeso com base nos dados obtidos. Entre as questões analisadas, destacou-se aquela que buscava identificar o canal de comunicação utilizado para o envio dos resultados aos docentes e discentes, incluindo e-mail, redes sociais, sala de aula e ambiente virtual de aprendizagem.

Resultado da avaliação do Teste de Progresso pelos docentes dos cursos de graduação do Unifeso:

Teste de Progresso	
Divulgação do teste de progresso	9,19
Devolutiva dos resultados do Teste de Progresso	8,84
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base nos resultados do Teste de Progresso	8,75

Na avaliação das diferentes etapas do Teste de Progresso, os docentes da graduação demonstraram uma percepção positiva sobre sua divulgação, atribuindo-lhe uma média de 9,19, classificada como excelente. A devolutiva dos resultados e as melhorias implementadas com base nos resultados do teste obtiveram notas boas, com médias de 8,84 e 8,75, respectivamente.

Quanto ao canal de comunicação utilizado para o envio dos resultados do Teste de Progresso, 50,21% dos docentes recebem por e-mail, 2,06% por rede social, 9,88% em sala de aula e 7,82% pelo ambiente virtual de aprendizagem. No entanto, 30,04% afirmaram não receber os resultados. Esses dados evidenciam a necessidade de ampliar e esclarecer aos docentes as formas de devolutiva do Teste de Progresso.

Avaliação do Teste de Progresso pelos discentes dos cursos de graduação do Unifeso:

Teste de Progresso	
Divulgação do teste de progresso	8,40
Devolutiva dos resultados do Teste de Progresso	8,15
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base nos resultados do Teste de Progresso	7,79

Os discentes da graduação, ao avaliarem as diversas etapas do Teste de Progresso, atribuíram avaliações positivas a todas as fases do processo. **A divulgação do Teste de Progresso obteve uma média de 8,40, enquanto a devolutiva dos resultados foi avaliada com média de 8,15, e as melhorias implementadas pelo Unifeso com base nos resultados alcançaram média de 7,79. Esses resultados indicam um excelente resultado na divulgação e devolutiva dos resultados do Teste de Progresso.**

No que se refere à questão aberta sobre o canal de comunicação do recebimento do resultado do Teste de Progresso, 26,12% dos discentes dizem receber pelo ambiente virtual, enquanto 35,66% por e-mail, 4,42% em redes sociais e 33,80% dizem não receber o resultado do Teste de Progresso. Esses dados indicam a necessidade de intensificar a divulgação das diversas formas de apresentação dos resultados do Teste de Progresso, visando garantir que todos os discentes tenham acesso adequado às informações.

3.2.2 AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO ON-LINE

Nessa pesquisa, a CPA avaliou as disciplinas ofertadas na modalidade 100% on-line, coletando dados sobre a percepção de docentes e discentes em relação à divulgação, à devolutiva dos resultados e às melhorias implementadas com base na avaliação da educação on-line.

A avaliação da educação on-line está prevista no PAAI e tem como objetivo avaliar o uso e a incorporação das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem institucional (PAAI, 2022).

Avaliação da Educação On-line pelos docentes dos cursos de graduação do Unifeso:

Avaliação da Educação On-line	
Divulgação da avaliação da Educação On-line	8,53
Devolutiva dos resultados da avaliação da Educação On-line	8,34
Melhorias realizadas com base nos resultados da avaliação da Educação On-line	8,33

Os resultados da pesquisa realizada com os docentes do Unifeso sobre a avaliação da educação on-line indicam um reconhecimento positivo em relação à gestão e aos processos institucionais. As médias obtidas foram de 8,53 para a divulgação da avaliação, 8,34 para a devolutiva dos resultados e 8,33 para as melhorias realizadas, o que demonstra que os professores percebem um esforço contínuo da instituição em promover qualidade e transparência no ensino on-line.

Os resultados da pesquisa sobre os canais de comunicação utilizados para a devolutiva da Avaliação da Educação On-line revelam que 33,62% dos docentes recebem as informações por e-mail, enquanto 9,48% acessam os resultados pelo ambiente virtual. Além disso, 53,88% dos respondentes afirmaram não receber as devolutivas, e 3,02% relataram acessá-las por meio de redes sociais.

Essa distribuição evidencia um cenário no qual o e-mail se destaca como o principal canal de comunicação, seguido pelo ambiente virtual. Contudo, o alto percentual de docentes que não recebem os resultados, aliado ao uso limitado das redes sociais, aponta para a necessidade de diversificação e ampliação das estratégias de comunicação institucional para a divulgação dessa pesquisa.

Avaliação da Educação On-line pelos discentes dos cursos de graduação do Unifeso:

Avaliação da Educação On-line	
Divulgação da avaliação da Educação On-line	7,40
Devolutiva dos resultados da avaliação da Educação On-line	7,30
Melhorias realizadas com base nos resultados da avaliação da Educação On-line	7,23

Os resultados da pesquisa da CPA sobre a avaliação da Educação On-line realizada pelos discentes apontam para um panorama positivo, com médias de 7,40 para a divulgação da avaliação, 7,30 para a devolutiva dos resultados e 7,23 para as melhorias implementadas. Esses índices refletem o comprometimento do Unifeso, mas também destacam a necessidade de avanços contínuos. No que diz respeito aos canais de comunicação, 35,66% dos estudantes recebem os resultados por e-mail, 26,12% pelo ambiente virtual, enquanto 33,80% afirmam não receber essas informações e 4,42% as acessam pelas redes sociais. Esses números revelam que uma parcela dos estudantes não tem acesso aos resultados, indicando a necessidade de fortalecer e diversificar os canais de comunicação para maior efetividade.

Em comparação com os relatórios de 2021 e 2023, esse resultado demonstrou um avanço significativo na avaliação da Educação On-line, tanto sob a perspectiva dos docentes quanto dos discentes. Notavelmente, os percentuais de satisfação aumentaram, a avaliação sobre a divulgação da Educação On-line passou de 6,90 para 7,40, refletindo uma melhoria na transparência e no acesso às informações. **Além disso, a avaliação das melhorias realizadas pelo Unifeso com base nos resultados da avaliação da educação on-line registrou um crescimento ainda mais expressivo, passando de 6,55 para 7,23. Esses resultados indicam um progresso positivo nas práticas institucionais, com foco em aprimorar a qualidade do ensino e a comunicação com todos os envolvidos no processo educativo.**

3.2.3 PESQUISA CPA

A Pesquisa CPA foi objeto de avaliação também neste relatório. Consolidando-se como um dos projetos do PAAI gerenciado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), anteriormente conhecida como Pesquisa Trienal. Essa iniciativa aborda os eixos definidos pelo Sinaes, abrangendo todos os segmentos da instituição, incluindo docentes, discentes de graduação e pós-graduação, e colaboradores técnico-administrativos. Seu objetivo principal é realizar um diagnóstico abrangente da instituição, permitindo, por meio da autoavaliação, identificar fragilidades a serem superadas e potencialidades a serem otimizadas.

Os resultados da Pesquisa CPA são dispostos nos relatórios e apresentados aos grupos de pesquisa, à equipe gestora em reuniões específicas para fomentar a análise dos resultados, e à comunidade acadêmica por meio de seminários, infográficos em redes sociais e banners. Além disso, o relatório final é consolidado e disponibilizado no site institucional, promovendo transparência e acesso à informação.

Abaixo segue o resultado por segmento:

Avaliação da Pesquisa CPA pelos docentes dos cursos de graduação do Unifeso:

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a Pesquisa CPA	9,02
Devolutiva dos resultados da Pesquisa CPA	8,71
Melhorias realizadas com base nos resultados da Pesquisa CPA	8,78

Os resultados da Pesquisa CPA junto aos docentes da graduação refletem percepções positivas e consolidadas em relação à divulgação, devolutiva e implementação de melhorias pela instituição. A divulgação da Pesquisa CPA recebeu nota média de 9,02, evidenciando o reconhecimento dos docentes quanto à clareza e abrangência das ações de comunicação realizadas pelo Unifeso.

A devolutiva dos resultados obteve nota média de 8,71, **indicando que os professores se sentem bem-informados sobre os dados e análises provenientes da pesquisa.** Já a avaliação das melhorias realizadas com base nos resultados da Pesquisa CPA alcançou nota média de 8,78, **demonstrando que as ações implementadas têm sido percebidas como efetivas e alinhadas às necessidades apontadas durante o processo avaliativo.**

Esses indicadores confirmam a relevância da Pesquisa CPA como instrumento estratégico de autoavaliação institucional, fortalecendo a confiança dos docentes e reforçando o compromisso do Unifeso com o aperfeiçoamento contínuo de suas práticas acadêmicas e administrativas.

Os dados sobre os canais de comunicação utilizados para a devolutiva da Pesquisa CPA junto aos docentes da graduação mostram que o e-mail é a forma predominante, mencionado por 47,84% dos respondentes. Esse resultado destaca o e-mail como uma ferramenta eficaz para alcançar os docentes e compartilhar informações institucionais. Outros canais, como banners (9,48%) e o ambiente virtual (9,05%), também desempenham um papel relevante na disseminação dos resultados. A sala de aula (5,60%), seminários (4,31%) e redes sociais (3,88%) apresentam menores participações. Apenas 19,83% dos docentes afirmaram não receber os resultados da Pesquisa CPA.

Avaliação da pesquisa CPA pelos docentes dos cursos de pós-graduação do Unifeso:

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a Pesquisa CPA	8,30
Devolutiva dos resultados da Pesquisa CPA	8,26
Melhorias realizadas com base nos resultados da Pesquisa CPA	8,37

Os resultados da Pesquisa CPA junto aos docentes da pós-graduação refletem uma avaliação positiva das ações institucionais relacionadas ao processo de autoavaliação. A divulgação da pesquisa recebeu nota média de 8,30, indicando que os esforços de comunicação realizados pelo Unifeso têm sido bem recebidos e reconhecidos pelos docentes.

A devolutiva dos resultados, com nota média de 8,26, demonstra que os professores percebem um retorno consistente das informações coletadas, permitindo que compreendam os dados e análises realizados a partir da pesquisa. Já a avaliação das melhorias implementadas com base nos resultados da Pesquisa CPA obteve nota média de 8,37, reforçando a percepção de que as ações realizadas estão alinhadas às demandas identificadas e contribuem para o aprimoramento das práticas acadêmicas e institucionais.

Os dados sobre os canais de comunicação utilizados para a devolutiva da Pesquisa CPA junto aos docentes da pós-graduação evidenciam o e-mail como a principal forma, alcançando 45% dos respondentes. Esse resultado destaca a efetividade do e-mail institucional como ferramenta de

comunicação direta e acessível. Outros canais, como o ambiente virtual (15%) e as redes sociais (20%), também apresentam relevância, oferecendo alternativas que ampliam as possibilidades de alcance. Por outro lado, os banners (5%) desempenham um papel mais limitado e canais como sala de aula e seminários não foram mencionados como meios de devolutiva pelos participantes.

Avaliação da Pesquisa CPA pelos discentes dos cursos de graduação do Unifeso:

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a Pesquisa CPA	7,98
Devolutiva dos resultados da Pesquisa CPA	7,58
Melhorias realizadas com base nos resultados da Pesquisa CPA	7,69

Os resultados da Pesquisa CPA realizados junto aos discentes da graduação revelam percepções positivas em relação aos processos de divulgação, devolutiva e implementação de melhorias pela instituição a partir dos resultados da Pesquisa CPA. A divulgação sobre a pesquisa recebeu nota média de 7,98, indicando que os estudantes reconhecem os esforços do Unifeso para informar a comunidade acadêmica sobre a importância e os objetivos da avaliação institucional.

A devolutiva dos resultados, com nota média de 7,58, reflete um bom nível de retorno sobre os dados coletados, embora ainda exista espaço para aprimoramento na comunicação desses resultados. Já a avaliação sobre as melhorias realizadas com base nos resultados da pesquisa obteve nota média de 7,69, demonstrando que os estudantes percebem avanços concretos derivados das avaliações e sugerindo que a instituição está seguindo a direção correta ao alinhar suas ações às necessidades apontadas pela comunidade acadêmica.

Os dados sobre os canais de comunicação utilizados para a devolutiva da Pesquisa CPA junto aos discentes da graduação revelam uma diversificação nos meios utilizados pela instituição. O e-mail se destaca como o principal canal, utilizado por 32,87% dos respondentes, seguido pela comunicação em sala de aula, que representa 17,46%. O ambiente virtual (8,19%) e banners institucionais (7,77%) também desempenham papéis relevantes na disseminação das informações. Ainda assim, 27,51% dos estudantes relataram não receber os resultados. Canais como redes sociais, com 5,59%, e seminários, com 0,61%, apresentam uma presença mais limitada, mas podem ser potencializados como alternativas complementares para atingir diferentes perfis de estudantes.

Avaliação da Pesquisa CPA pelos técnicos administrativos do Unifeso:

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a Pesquisa CPA	8,12
Devolutiva dos resultados da Pesquisa CPA	7,51
Melhorias realizadas com base nos resultados da Pesquisa CPA	7,85

Os resultados da Pesquisa CPA entre os técnicos administrativos do Unifeso demonstram percepções positivas acerca das ações de comunicação e melhorias realizadas com base na pesquisa. **A divulgação da pesquisa obteve nota média de 8,12, indicando que os esforços para informar esse segmento sobre o processo são reconhecidos e valorizados.**

A devolutiva dos resultados apresentou nota média de 7,51, indicando que os técnicos administrativos percebem o retorno das informações como satisfatório. Já a avaliação das melhorias implementadas com base nos resultados alcançou nota média de 7,85, refletindo que as ações realizadas pela instituição são vistas como relevantes e alinhadas às necessidades apontadas durante o processo avaliativo.

A Pesquisa CPA revelou resultados positivos entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Docentes da graduação e pós-graduação avaliaram a divulgação, devolutiva e melhorias realizadas com notas superiores a 8, destacando a percepção de alinhamento institucional. Os discentes de graduação atribuíram boas notas, enquanto os técnicos administrativos reconheceram os esforços institucionais, com a necessidade de reforçar a comunicação. Os dados mostram o compromisso do Unifeso com a melhoria contínua e a integração de todos os segmentos no processo avaliativo.

Ao comparar os resultados da Pesquisa CPA de 2024 com os dados de 2021/2023, observa-se um crescimento notável na percepção dos docentes de graduação sobre a divulgação, devolutiva e melhorias realizadas pelo Unifeso. Em 2021/2023, a divulgação foi avaliada com média de 8, enquanto em 2024 essa nota aumentou para 9,02. A devolutiva, que recebeu uma média de 7,22 em 2021/2023, subiu para 8,71 em 2024. As melhorias realizadas, com média de 7,53 em 2021/2023, alcançaram 8,78 em 2024. Esse crescimento reflete uma evolução positiva na comunicação e nas ações institucionais.

Entre os docentes da pós-graduação, as avaliações também mostraram um incremento, embora de forma mais moderada. A divulgação, avaliada com nota média de 7,63 em 2021/2023, subiu para 8,30 em 2024. A devolutiva, que antes tinha média de 6,57, teve uma melhora significativa, alcançando 8,26. As melhorias, que tinham nota média de 7,00, subiram para 8,37, indicando que os docentes da pós-graduação perceberam avanços em relação à comunicação e às mudanças implementadas.

Os discentes de graduação e os técnicos administrativos também apresentaram uma percepção positiva. A divulgação entre os discentes, que tinha uma nota de média de 6,83 em 2021/2023, subiu para 7,98 em 2024, e a devolutiva aumentou de 6,39 para 7,58. As melhorias realizadas passaram de 6,41 para 7,69. Já os técnicos administrativos avaliaram a divulgação com nota média de 7,21 em 2021/2023, subindo para 8,12 em 2024. A devolutiva e as melhorias mostraram um crescimento mais modesto, passando de 6,62 para 7,51 e de 6,84 para 7,85, respectivamente.

Esses resultados indicam um avanço geral na percepção sobre a Pesquisa CPA, com destaque para os docentes de graduação que demonstraram a maior evolução na avaliação da comunicação e das melhorias realizadas pelo Unifeso.

3.2.4 AVALIAÇÕES EXTERNAS

As instituições de ensino superior e os cursos de graduação estão sujeitos à avaliação externa realizada pelo MEC nas chamadas visitas in loco (Inep, 2021). No Unifeso, a CPA acompanha essas visitas, disponibiliza aos avaliadores externos os resultados das pesquisas aplicadas e demonstra como os resultados são apropriados pelos gestores e quais ações foram planejadas com base nestes resultados. Também são analisados documentos institucionais, como o PDI, atas dos conselhos, colegiados, planos de cursos e currículo Lattes dos docentes.

Os dados obtidos na avaliação externa são utilizados para orientar a instituição e embasar suas políticas. São também úteis para a sociedade, especialmente para os estudantes, que podem se referir a eles para conhecer as condições dos cursos e da instituição (Inep, 2021). A pesquisa de 2024 expandiu a avaliação desse indicador (avaliações externas) incluindo novos segmentos respondentes, a saber: docentes, discentes de graduação e técnicos administrativos. Em contraste, na pesquisa de 2021/2023, a consulta foi sobre a apropriação dos resultados das avaliações externas restritas aos gestores da instituição.

Resultado da pesquisa em relação às avaliações externas pelos docentes e discentes de graduação e técnicos administrativos do Unifeso:

Melhorias realizadas com base nos resultados das avaliações externas	
Docentes de graduação	9,03
Discentes de graduação	7,90
Técnicos administrativos	8,43

A análise dos resultados relativos às melhorias realizadas pelo Unifeso com base nas avaliações externas, como a visita de reconhecimento de curso e o Enade, revela percepções excelentes entre todos os segmentos respondentes. Os docentes de graduação apresentaram a maior avaliação, com uma média de 9,03, indicando uma forte percepção de que as melhorias implementadas a partir dessas avaliações têm sido eficazes e bem reconhecidas. Já os técnicos administrativos atribuíram uma média de 8,43, o que também demonstra uma visão favorável sobre as ações institucionais decorrentes dessas avaliações externas, embora um pouco distante da percepção dos docentes. Os discentes de graduação, por sua vez, avaliaram as melhorias com uma média de 7,90, indicando uma percepção positiva.

Os resultados e apontamentos realizados pelas avaliações externas também são discutidos e acompanhados pela CPA, visando gerar subsídios que serão considerados no planejamento institucional. Em 2024, os cursos do Unifeso passaram por avaliações externas, obtendo ótimos resultados. Destaca-se o resultado do curso de Ciência da Computação em seu processo de renovação de reconhecimento junto ao MEC, que obteve nota máxima, conceito 5. O curso de Odontologia também se destacou e obteve o conceito 4 em seu processo de renovação de reconhecimento. O resultado do Exame Nacional do Ensino Superior (Enade) consagrou o curso de Direito como o quarto melhor do estado, Ciências Contábeis como o primeiro e Administração como o décimo primeiro.



O curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) alcançou um marco significativo ao receber o Certificado de Acreditação validado pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme), concedido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). O selo de qualidade é resultado de uma avaliação padronizada por um organismo independente, que comprova que a instituição atende a critérios previamente definidos com a competência necessária para realizar seu papel eficazmente.



O curso de Direito do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) foi agraciado com o Selo de Qualidade OAB Recomenda, uma distinção significativa concedida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Essa premiação reconhece as instituições de ensino superior que se destacaram nos índices de aprovação no Exame de Ordem ao longo dos últimos 3 anos.



A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) alcançou **nota máxima (5)** em todas as avaliações externas realizadas. Esse resultado demonstra o compromisso da instituição com a qualidade acadêmica, a transparência e a melhoria contínua dos seus processos educacionais.

3.2.5 PESQUISA NPS

A pesquisa Net Promoter Score (NPS) apresenta-se como uma ferramenta avançada para as Instituições de Ensino Superior (IES) ao fornecer dados precisos sobre a percepção e a satisfação dos discentes. Além de medir a probabilidade de recomendação da instituição, o NPS identifica pontos críticos para melhoria, contribuindo para a redução da evasão e para a maximização do processo de gestão da permanência do discente.

Nesse contexto, a satisfação do discente emerge como um elemento estratégico fundamental, uma vez que garante a competitividade institucional em um mercado altamente educacional, sonoro e concorrencial (Reichheld e Markley, 2011). A realização da pesquisa NPS possibilita a geração de indicadores para o planejamento institucional, identificando historicamente o grau de satisfação dos usuários e a implementação de ações de melhoria.

Realizar uma pesquisa de satisfação oferece informações abrangentes sobre o clima institucional e as percepções dos principais stakeholders, incluindo discentes, pais e responsáveis. A metodologia NPS utiliza uma escala de 0 a 10 para medir a probabilidade de recomendação, categorizando os respondentes em detratores (pontuações de 0 a 6), passivos (7 a 8) e promotores (9 a 10). Essa categorização permite identificar tendências comportamentais e prever ações possíveis para engajar os discentes e prevenir a evasão (Marra; Rodrigues, 2020).

No cenário educacional, a aplicação do NPS vai além da simples medição da satisfação. Ela também possibilita:

- Identificar percepções distintas ao longo da jornada do discente (como líderes, ativos e egressos);
- Avaliar a satisfação longitudinalmente, possibilitando ajustes em tempo hábil;
- Mapear gargalos institucionais e atuar proativamente sobre eles;
- Promover o marketing pessoa a pessoa, fortalecendo a confiança institucional;
- Orientar alocações orçamentárias para ações estratégicas, como campanhas de fidelização.

Um diferencial importante do NPS na educação é sua simplicidade, o que facilita a adesão dos discentes à pesquisa. Além disso, a inclusão de perguntas abertas complementares à pontuação numérica oferece percepções qualitativas sobre os motivos das avaliações. Essa análise permite identificar as causas das percepções negativas, neutras ou positivas, otimizando as intervenções institucionais (Brandão e Leite, 2015).

Interpretação e categorização dos resultados do NPS

A categorização dos resultados é essencial para a formulação de estratégias direcionadas:

- Detratores (0 a 6): discentes com percepção negativa da instituição, que exigem atenção prioritária para evitar evasões. Ações específicas de gerenciamento de relacionamento são recomendadas para reverter essa percepção.
- Passivos (7 a 8): discentes neutros, com potencial de influência tanto positiva quanto negativa. Campanhas de fidelização e engajamento são recomendadas para transformá-los em promotores.
- Promotores (9 a 10): discentes altamente satisfeitos, representam uma base sólida para o marketing pessoa a pessoa e o fortalecimento da confiança institucional (Marra; Rodrigues, 2020).

Para a análise e uso estratégico dos resultados, além da coleta de dados, a análise contínua e o monitoramento das respostas NPS são indispensáveis. A instituição deve rastrear tendências entre os resultados, identificar padrões e implementar ações estratégicas alinhadas com essas informações. Dessa forma, a pesquisa NPS torna-se uma ferramenta central para a gestão educacional, integrando a satisfação do discente às metas institucionais de retenção, qualidade e excelência acadêmica.

O NPS vem sendo aplicado pela Instituição desde 2019, sendo incorporado nessa pesquisa, conforme resultados abaixo apresentados:

Avaliação do NPS pelos discentes dos cursos de graduação do Unifeso:

Pesquisa NPS – (índice de satisfação do estudante)	
Divulgação da Pesquisa NPS	7,55
Devolutiva dos resultados da Pesquisa NPS	7,29
Melhorias realizadas com base nos resultados da Pesquisa NPS	7,42

Os discentes da graduação, ao avaliarem a Pesquisa NPS, atribuíram avaliações positivas. A divulgação da Pesquisa NPS obteve uma média de 7,55, enquanto a devolutiva dos resultados foi avaliada com média de 7,29, e as melhorias implementadas pelo Unifeso com base nos resultados alcançaram média de 7,42.

No que se refere ao canal de comunicação do recebimento do resultado da Pesquisa NPS, a via mais eficaz evidenciada foi o e-mail, com 37,15%, e a mais ineficaz foram as redes sociais, com 3,91%. Entretanto, o dado que nos leva à reflexão, para uma variável como essa (Pesquisa NPS), foi que 34,87% não recebem o resultado da pesquisa. Esses dados indicam a necessidade de intensificar a divulgação do resultado.

Avaliação do NPS pelos docentes dos cursos de graduação do Unifeso:

Pesquisa NPS – (índice de satisfação do estudante)	
Divulgação da Pesquisa NPS	8,75
Devolutiva dos resultados da Pesquisa NPS	8,57
Melhorias realizadas com base nos resultados da Pesquisa NPS	8,64

Os docentes da graduação atribuíram avaliações positivas à Pesquisa NPS. A divulgação da pesquisa obteve uma média de 8,75, enquanto a devolutiva dos resultados foi avaliada com média de 8,57, e as melhorias implementadas pelo Unifeso, com base nos resultados, alcançaram média de 8,64.

No que se refere aos canais de comunicação para o recebimento dos resultados da Pesquisa NPS, o e-mail se mostrou a via mais eficaz, com 50,86%, enquanto as redes sociais foram apontadas como o meio menos eficiente, com apenas 5,17% e 29,74% não informaram que não recebem o resultado da pesquisa. Esses dados indicam a necessidade de intensificar a divulgação dos diferentes formatos de apresentação dos resultados da pesquisa.

Avaliação do NPS pelos docentes dos cursos de pós-graduação do Unifeso:

Pesquisa NPS – (índice de satisfação do estudante)	
Divulgação da Pesquisa NPS	8,37
Devolutiva dos resultados da Pesquisa NPS	8,37
Melhorias realizadas com base nos resultados da Pesquisa NPS	8,83

Os docentes da pós-graduação também atribuíram avaliações positivas à Pesquisa NPS. O e-mail foi novamente identificado como o canal de comunicação mais eficaz, com 55% de afirmação de recebimento dos resultados por este canal.

3.2.6 AVALIAÇÃO DOCENTE

A Avaliação Docente desempenha um papel estratégico no ensino superior, funcionando como um instrumento essencial para a qualificação contínua do corpo docente. No Unifeso, esse processo avaliativo busca mensurar de forma abrangente o desempenho dos professores em diversos aspectos relacionados ao exercício da prática docente, promovendo tanto o aprimoramento profissional quanto o desenvolvimento institucional. A avaliação é periódica e ocorre semestralmente, contemplando diferentes componentes curriculares de atuação do professor. Os resultados são utilizados pela gestão acadêmica como indicadores-chave para o aprimoramento dos cursos.

Trata-se de uma avaliação formativa e não punitiva e, a partir dela, o professor recebe um feedback sobre as dimensões em que obteve avaliação adequada, bem como sobre aquelas em que são necessários investimentos de melhoria. Além disso, a Avaliação Docente também é considerada para os mecanismos de promoção e progressão na carreira do magistério superior do Unifeso.

Toda entrada de dados na avaliação é realizada por meio de um sistema desenvolvido e licenciado pelo Unifeso. Nesse sistema, por meio de perfil individualizado, o docente tem acesso à sua média geral, às suas notas por dimensão e à sua posição em relação ao desempenho docente do curso em que leciona e ao de toda a instituição.

Assim, a avaliação docente contribui para o fortalecimento da qualidade educacional e para o reconhecimento e valorização do corpo docente, impactando positivamente a formação de profissionais qualificados e comprometidos.

Com base na Avaliação Docente, docentes e discentes da graduação e da pós-graduação foram questionados sobre a divulgação dessa avaliação, a devolutiva dos resultados e as melhorias realizadas pelo Unifeso com base nos resultados obtidos. Para os discentes, também foi realizada a questão de forma aberta para múltiplas seleções, sobre os canais de comunicação utilizados para o recebimento dos resultados. Enquanto para os docentes da graduação e da pós-graduação foi questionado se recebem ou não o feedback da Avaliação Docente.

Análise da percepção dos docentes dos cursos de graduação do Unifeso sobre a avaliação docente

AVALIAÇÃO DOCENTE	
Divulgação da Avaliação Docente	9,16
Melhorias realizadas com base nos resultados da Avaliação Docente	8,71

A percepção dos docentes da graduação sobre o processo de Avaliação Docente apresenta um resultado positivo. Os participantes classificaram a divulgação da avaliação como excelente, atribuindo a essa dimensão uma média de 9,16. Além disso, as melhorias implementadas pela instituição, com base nos resultados da avaliação, foram consideradas boas, alcançando uma média de 8,71. **Esses resultados evidenciam a eficácia da avaliação tanto na comunicação com o corpo docente quanto na utilização dos dados para promover avanços institucionais.**

A análise do *feedback* decorrente da Avaliação Docente foi satisfatória, com 86,21% dos docentes indicando que receberam retorno referente ao processo avaliativo. Esse indicador reforça a importância do retorno como elemento essencial para o caráter formativo da avaliação.

Análise da percepção dos docentes dos cursos de pós-graduação do Unifeso sobre a avaliação docente

AVALIAÇÃO DOCENTE	
Divulgação da Avaliação Docente	8,35
Melhorias realizadas com base nos resultados da Avaliação Docente	7,53

Os docentes dos programas de pós-graduação também avaliaram positivamente as diferentes etapas da Avaliação Docente. A fase de divulgação do processo obteve média de 8,35, refletindo a eficácia na comunicação dos resultados. As ações de melhoria implementadas pela instituição, com base nos resultados da avaliação, alcançaram uma média de 7,53, considerando a introdução da Avaliação Docente nos cursos de pós-graduação em 2024. Além disso, o feedback fornecido aos docentes foi considerado positivo, com 85% dos professores afirmando ter recebido retorno sobre a avaliação.

Análise da percepção dos discentes dos cursos de graduação do Unifeso sobre a avaliação docente

AVALIAÇÃO DOCENTE	
Divulgação da Avaliação Docente	8,37
Devolutiva dos resultados da Avaliação Docente	7,63
Melhorias realizadas com base nos resultados da Avaliação Docente	7,66

Os discentes da graduação atribuíram boas notas a todas as etapas do processo. A divulgação da Avaliação Docente obteve média de 8,37, enquanto a devolutiva dos resultados foi avaliada com média de 7,63. As melhorias implementadas pelo Unifeso, com base nos resultados da avaliação, alcançaram média de 7,66.

Em relação aos canais de comunicação utilizados para o recebimento dos resultados da Avaliação Docente, 9,40% dos discentes indicaram que os recebem por meio do ambiente virtual, 36,96% por e-mail, 3,21% por redes sociais, 23,84% em sala de aula e 26,58% afirmaram não receber os resultados, apesar da ampla divulgação.

A análise da percepção dos docentes e discentes sobre a Avaliação Docente no Unifeso revela resultados positivos e construtivos. Os docentes de graduação destacam a eficiência da comunicação (nota 9,16) e das melhorias implementadas (nota 8,71), além do alto índice de feedback recebido (86,21%), o que demonstra que o processo avaliativo é eficaz e formativo. Nos cursos de pós-graduação, a introdução recente da Avaliação Docente obteve resultados promissores, com destaque para a divulgação (nota 8,35) e feedback positivo (85%).

Os discentes da graduação também avaliaram positivamente a divulgação (nota 8,37) e as melhorias implementadas (nota 7,66). A diversidade dos canais de comunicação, como e-mail e ambiente virtual, destaca-se como um fator positivo.

3.2.7 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da CPA tem como objetivos verificar se houve melhorias em relação à avaliação anterior, analisar as melhorias implementadas pelo Unifeso com base nos resultados das avaliações institucionais e investigar o nível de conhecimento dos docentes de graduação e pós-graduação, discentes e técnicos administrativos sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), avaliando a percepção da comunidade acadêmica sobre suas funções. Os resultados são apresentados abaixo:

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) pelos docentes dos cursos de graduação do Unifeso

CPA	
Melhorias realizadas com base nos resultados das avaliações institucionais	9,07
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	8,60
Divulgação dos projetos e atividades realizados pela CPA	8,56

A pesquisa realizada com os docentes da graduação revelou uma avaliação muito positiva das ações implementadas pela instituição com base nos resultados das avaliações institucionais. **Os professores atribuíram a média de 9,07 à percepção das melhorias promovidas pelo Unifeso, evidenciando um alto reconhecimento da eficácia das medidas adotadas em resposta aos resultados das avaliações.**

O conhecimento sobre o trabalho da CPA obteve média de 8,60, o que demonstra um excelente nível de compreensão por parte dos docentes quanto ao papel da comissão no processo de autoavaliação e melhoria institucional.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) pelos docentes dos cursos de pós-graduação do Unifeso:

CPA	
Melhorias realizadas com base nos resultados das avaliações institucionais	9,21
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	8,70
Divulgação dos projetos e atividades realizados pela CPA	8,60

A análise dos resultados da pesquisa sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) revela uma avaliação bastante positiva por parte dos docentes de pós-graduação, especialmente no que se refere às melhorias implementadas. A média de 9,21 reflete um reconhecimento expressivo das ações tomadas pelo Unifeso para aprimorar seus processos e a qualidade institucional. O conhecimento sobre o trabalho realizado pela CPA também é elevado, com uma média de 8,70, indicando que os docentes têm uma compreensão clara das funções e responsabilidades da comissão.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) pelos discentes dos cursos de graduação do Unifeso

CPA	
Melhorias realizadas com base nos resultados das avaliações institucionais	8,02
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	7,54
Divulgação dos projetos e atividades realizados pela CPA	7,60

A análise dos resultados da pesquisa realizada com os discentes de graduação sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) revela uma percepção geral muito positiva em relação às ações da comissão. Um novo indicador foi incluído na pesquisa, considerando a necessidade de avaliar as melhorias implementadas com base nos resultados das avaliações e o resultado obtido (8,02) indica que os discentes reconhecem o impacto das iniciativas da CPA na melhoria contínua da instituição.

Em relação ao conhecimento sobre o trabalho da CPA, a média foi de 7,54. Quanto à divulgação dos projetos e atividades, a média foi de 7,60. Esse resultado reflete um bom nível de conhecimento dos alunos sobre as ações da comissão e apresenta uma melhora significativa em relação à pesquisa de 2021-2023, no qual os discentes avaliaram o conhecimento sobre o trabalho da CPA com média de 5,8.

Discente Graduação	Resultado Pesquisa 2021	Resultado Pesquisa 2024
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	5,8	7,54
Divulgação dos projetos e atividades realizados pela CPA	6,36	7,60

Esses dados indicam que, apesar das melhorias já implementadas, há oportunidades para fortalecer a comunicação e o engajamento dos alunos no processo de avaliação institucional, ampliando o entendimento sobre o papel da CPA e os resultados das avaliações.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) pelos técnicos administrativos do Unifeso:

CPA	
Melhorias realizadas com base nos resultados das avaliações institucionais	8,36
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	7,57
Divulgação dos projetos e atividades realizados pela CPA	7,63

A análise dos resultados da pesquisa sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no segmento dos técnicos administrativos revela uma avaliação positiva e, em comparação com a pesquisa de 2021-2023, houve uma melhoria nos indicadores avaliados.

Técnico Administrativo	Resultado Pesquisa 2021	Resultado Pesquisa 2024
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	6,55	7,54
Divulgação dos projetos e atividades realizados pela CPA	6,83	7,60

A comparação entre os resultados de 2024 e os da pesquisa de 2021-2023 evidencia um crescimento significativo nas notas atribuídas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) nos três critérios avaliados: melhorias implementadas pelo Unifeso com base nos resultados das avaliações institucionais, conhecimento sobre o trabalho da CPA e divulgação dos projetos e atividades da comissão. Deste modo, deve-se considerar que houve um trabalho de melhoria por parte da comissão para o avanço nesses indicadores.

Em resumo, os resultados de 2024 mostram uma tendência positiva na avaliação da CPA, com destaque para as melhorias realizadas pelo Unifeso e o crescente reconhecimento do trabalho da comissão. O aumento das médias nas três áreas avaliadas demonstra avanços na gestão e na comunicação.

4. EIXO 2 – POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Eixo 2 da Pesquisa CPA teve como objetivo avaliar as dimensões **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social do UNIFESO**, conforme as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os dados obtidos nessa pesquisa, possibilitaram a comparação com a pesquisa anterior, realizada em 2021.

4.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 – 2027, a Missão do Unifeso é **“Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação, constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”** (UNIFESO, 2022, p. 41).

A pesquisa procurou identificar se os segmentos participantes (docentes de graduação e pós-graduação, discentes de graduação e pós-graduação, funcionários técnicos administrativos e sociedade civil) conhecem a Missão do Unifeso e se consideram que a Missão Institucional está sendo cumprida.

Docente Graduação

Missão Institucional	2021	2025
Conhecimento sobre a Missão do Unifeso	8,36	9,39
Cumprimento da Missão Institucional pelo Unifeso	8,21	9,41
	8,29	9,40

A avaliação dos docentes sobre a Missão Institucional do Unifeso na Pesquisa CPA 2025 apresenta resultados bastante positivos. O nível de conhecimento dos professores acerca da missão da instituição alcançou média de 9,39, indicando alto grau de compreensão e alinhamento. Já o item referente ao cumprimento da Missão Institucional pelo Unifeso obteve média de 9,41, demonstrando forte reconhecimento, por parte dos docentes, de que a instituição efetivamente coloca sua missão em prática. De forma geral, a média consolidada (9,40) reforça a percepção favorável e o elevado grau de aprovação dos docentes em relação à missão institucional.

Ao comparar os resultados de 2021 e 2025, houve uma evolução significativa na percepção dos docentes em relação à Missão Institucional do centro universitário. Tanto o conhecimento sobre a missão quanto a avaliação do seu cumprimento apresentaram crescimento expressivo, sugerindo uma maior divulgação e um maior alinhamento e engajamento dos docentes com os objetivos institucionais.

Docente Pós-Graduação

Missão Institucional	2021	2025
Conhecimento sobre a Missão do Unifeso	7,14	9,50
Cumprimento da Missão Institucional pelo Unifeso	7,63	9,67
	7,39	9,58

A avaliação dos docentes da pós-graduação sobre a Missão Institucional do Unifeso na Pesquisa CPA 2025 apresenta índices extremamente elevados. O conhecimento sobre a missão alcançou média de 9,50, evidenciando que os professores compreendem com clareza os propósitos institucionais. Já a percepção sobre o cumprimento da missão pela instituição obteve média ainda superior, 9,67, indicando forte reconhecimento de que o Unifeso atua de forma alinhada aos seus princípios. A média geral (9,58) confirma um nível de aprovação muito alto entre os docentes da pós-graduação.

Os dados evidenciam uma melhora expressiva entre 2021 e 2025. O aumento nas notas sugere avanço tanto na disseminação e compreensão da Missão Institucional quanto na percepção de que o Unifeso a cumpre de maneira mais eficaz. Esse crescimento pode refletir ações institucionais mais claras, comunicação aprimorada e maior alinhamento entre a comunidade acadêmica e os propósitos institucionais.

Discente Graduação

Missão Institucional	2021	2025
Conhecimento sobre a Missão do Unifeso	6,32	8,40
Cumprimento da Missão Institucional	6,57	8,55
	6,45	8,48

A avaliação dos discentes de graduação na Pesquisa CPA 2025 sobre a Missão Institucional do Unifeso apresenta resultados positivos. O conhecimento dos estudantes sobre a missão obteve média de 8,40, indicando que a maior parte compreende os propósitos institucionais. Já a percepção sobre o cumprimento da missão pelo Unifeso alcançou média de 8,55, demonstrando que os alunos reconhecem, de forma consistente, que a instituição atua em conformidade com seus princípios. A média geral (8,48) confirma uma avaliação favorável da Missão Institucional entre os discentes.

Os resultados comparativos entre 2021 e 2025 demonstram um avanço significativo na percepção dos discentes de graduação em relação à Missão Institucional no período analisado, passando de uma avaliação regular para boa. O aumento das notas indica maior clareza e disseminação da missão da universidade, além de uma percepção mais positiva sobre seu cumprimento. Essa evolução pode refletir esforços institucionais relacionados à comunicação, à gestão estratégica e ao engajamento acadêmico.

Discente Pós-Graduação

Missão Institucional	2021	2025
Conhecimento sobre a Missão do Unifeso	5,29	9,32
Cumprimento da Missão Institucional	5,57	9,21
	5,43	9,26

Na Pesquisa CPA 2025, a percepção dos discentes da pós-graduação sobre a Missão Institucional do Unifeso revela um nível elevado de reconhecimento e alinhamento. O conhecimento acerca da missão alcançou média de 9,32, indicando que os estudantes compreendem com clareza os propósitos e diretrizes institucionais. A avaliação do cumprimento da missão pelo Unifeso também apresentou resultado expressivo, com média de 9,21, mostrando que os discentes reconhecem a atuação da instituição em consonância com seus princípios. A média geral (9,26) confirma uma avaliação amplamente positiva da Missão Institucional entre os estudantes da pós-graduação.

Os dados comparativos de 2021 e 2025 evidenciam uma evolução marcante entre os dois períodos, passando de uma avaliação regular para excelente. A elevação acentuada das notas indica que, em 2025, os respondentes demonstram compreensão muito mais clara da Missão Institucional, bem como uma percepção amplamente positiva quanto à sua execução. Essa mudança sugere avanços relevantes nas práticas de alinhamento estratégico, comunicação institucional e fortalecimento da identidade organizacional.

Técnico Administrativo

Missão Institucional	2021	2025
Conhecimento sobre a Missão do Unifeso	7,23	8,54
Cumprimento da Missão Institucional	7,39	8,52
	7,31	8,53

Na Pesquisa CPA 2025, entre os técnicos administrativos, a avaliação da Missão Institucional também apresenta resultado positivo. O conhecimento sobre a missão registrou média de 8,54, demonstrando boa compreensão dos objetivos institucionais por parte dos colaboradores. Já a percepção sobre o cumprimento da missão pelo Unifeso obteve média de 8,52, indicando que o grupo reconhece coerência entre a atuação da instituição e seus princípios. A média geral (8,53) reforça essa percepção favorável.

Os dados comparativos de 2021 e 2025 indicam uma evolução positiva na percepção dos técnicos administrativos no período analisado. A elevação das notas sugere maior compreensão da Missão Institucional e uma percepção mais favorável acerca de seu cumprimento. Esse avanço pode estar associado ao fortalecimento das ações de comunicação interna, à participação mais ativa dos colaboradores nos processos institucionais e ao alinhamento estratégico da universidade.

Sociedade Civil

Missão Institucional	2021	2025
Conhecimento sobre a Missão do Unifeso	4,96	8,81

A avaliação da sociedade civil sobre a Missão Institucional do Unifeso apresentou resultado positivo na Pesquisa CPA 2025. O conhecimento da comunidade externa sobre a missão obteve média de 8,81, indicando que a sociedade civil reconhece, de forma satisfatória, os propósitos e compromissos da instituição.

Ao comparar os resultados obtidos em 2021 e 2025, é notória uma evolução significativa na compreensão da sociedade civil acerca da Missão Institucional do Unifeso, saltando de uma percepção ruim para boa, quase excelente. O salto nas avaliações sugere que houve melhorias substanciais na comunicação externa e na disseminação das informações sobre os propósitos do centro universitário. Esse avanço indica maior visibilidade e reconhecimento da atuação institucional ao longo do período analisado.

4.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o principal instrumento de gestão estratégica das instituições de ensino superior, reunindo missão, visão, valores e ações previstas para um período de cinco anos. No Unifeso, o PDI 2023–2027 é tratado como um documento dinâmico, formulado e constantemente revisado para orientar as atividades acadêmicas e administrativas. Sua elaboração contou com a participação de gestores, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, além do diálogo contínuo com a Mantenedora, a Feso, e a articulação com as demais unidades mantidas ao tratar de temas e políticas comuns (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027, 2022, p. 14).

A pesquisa procurou verificar se os participantes conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional, se identificam a articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação (PPC) e se o PDI se encontra atualizado.

Docente Graduação

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	2021	2025
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7,54	9,18
Articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação	7,68	9,30
Atualização e acompanhamento do PDI	7,52	9,13
	7,58	9,20

A avaliação dos docentes dos cursos de graduação sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Unifeso apresenta resultados muito positivos na Pesquisa CPA 2025. O conhecimento sobre o PDI atingiu média de 9,18, evidenciando que a maior parte dos professores compreende bem o documento e suas diretrizes. A articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos Cursos recebeu média ainda mais elevada, 9,30, indicando forte percepção de alinhamento entre o planejamento institucional e as práticas acadêmicas. Já o item atualização e acompanhamento do PDI obteve média de 9,13, revelando confiança no processo de gestão e monitoramento do plano. A média geral (9,20) confirma um alto nível de aprovação do PDI entre os docentes da graduação.

Ao comparar as pesquisas de 2021 e 2025, os resultados recentes demonstram um avanço significativo na percepção dos docentes em relação ao PDI no período analisado. O aumento substancial das notas sugere maior disseminação das informações sobre o plano, melhor integração entre o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos e aprimoramento dos processos de acompanhamento e atualização. Isso indica fortalecimento do planejamento institucional e maior alinhamento entre o corpo docente e as diretrizes estratégicas do centro universitário.

Docente Pós-Graduação

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	2021	2025
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,86	9,33
Articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação	-	9,67
Atualização e acompanhamento do PDI	-	9,50
	6,86	9,50

Entre os docentes da pós-graduação, os resultados na Pesquisa CPA 2025 foram ainda mais elevados. O conhecimento sobre o PDI alcançou média de 9,33, indicando compreensão sólida sobre o documento. A articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos Cursos obteve média expressiva, 9,67, revelando uma percepção extremamente positiva do alinhamento entre planejamento e prática. Já a atualização e acompanhamento do PDI receberam a média de 9,50, demonstrando alto nível de confiança no processo institucional de monitoramento. A média geral (9,50) confirma uma avaliação excelente entre os docentes da pós-graduação.

A ausência de duas perguntas na pesquisa de 2021 inviabiliza outras comparações no curto prazo, mas permitirá uma maior compreensão nas pesquisas futuras sobre o tema. Porém, os resultados mostram uma evolução substancial na percepção dos docentes da pós-graduação sobre o PDI ao longo do período, mudando de regular para excelente. O aumento significativo na nota referente ao conhecimento sugere maior disseminação e clareza das informações sobre o documento institucional.

Discente Graduação

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	2021	2025
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,11	8,27

A avaliação dos discentes dos cursos de graduação sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Unifeso apresenta um resultado positivo na Pesquisa CPA 2025. O conhecimento dos estudantes sobre o PDI alcançou média de 8,27, indicando que, embora a maioria tenha alguma familiaridade com o documento, ainda há espaço para ampliar sua divulgação e compreensão entre os discentes.

Ao comparar as pesquisas CPA 2021 e 2025, os resultados apontam para um avanço importante na disseminação das informações sobre o PDI entre os discentes ao longo do período analisado. O crescimento das notas sugere que a instituição ampliou esforços de comunicação e esclarecimento sobre os objetivos e diretrizes do plano, tornando-o mais visível e compreensível para o corpo discente.

Discente Pós-Graduação

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	2021	2025
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	5,32	8,50

Os estudantes de pós-graduação avaliaram o conhecimento sobre o PDI com média de 8,50, demonstrando boa compreensão do documento institucional na Pesquisa CPA 2025. A avaliação evidencia que os discentes da pós-graduação possuem um bom nível de conhecimento sobre o PDI, resultando em percepção positiva e indicando efetividade nas estratégias de divulgação e engajamento adotadas pela instituição.

O crescimento da nota no período 2021 – 2025 evidencia avanços importantes na comunicação institucional e na integração dos estudantes da pós-graduação com o planejamento estratégico do centro universitário. O salto observado entre os dois períodos sugere maior clareza, acesso e compreensão das informações sobre o PDI, refletindo o sucesso de ações institucionais mais efetivas no diálogo com esse segmento acadêmico.

Técnico Administrativo

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	2021	2025
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,31	7,82

Na Pesquisa CPA 2025, os técnicos administrativos avaliaram o conhecimento sobre o PDI com média de 7,82, resultado que indica compreensão moderada do documento e sinaliza a necessidade de ampliar ações de comunicação e formação interna.

O crescimento observado nas notas, ao comparar as pesquisas de 2021 e 2025, sugere avanços na comunicação interna e na disseminação das informações relacionadas ao PDI junto aos funcionários técnicos administrativos. Embora o aumento seja significativo, os resultados também indicam que ainda há espaço para ampliar o engajamento e o aprofundamento do conhecimento desse público sobre o planejamento institucional, favorecendo maior alinhamento às diretrizes estratégicas.

4.3 POLÍTICA DE PESQUISA

As políticas institucionais que abordaremos a partir desse momento encontram-se inseridas no PDI. Mais especificamente, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), um instrumento teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do Unifeso, fundamentado na sua trajetória histórica, missão, visão, valores e finalidades. Trata-se de um documento fundamental para gestão acadêmica, que serve como norte para orientação das práticas, dos programas e dos projetos institucionais (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 61).

Dois pressupostos centrais orientam a Política de Pesquisa e Inovação do Unifeso. O primeiro afirma que a pesquisa, a iniciação científica e tecnológica e a inovação são essenciais para desenvolver uma atitude investigativa, despertando a curiosidade e o interesse em buscar soluções para os desafios da sociedade e da comunidade científica, por meio das ferramentas da ciência e da criatividade. O segundo pressuposto reconhece que a ciência, a tecnologia e a inovação constituem bases fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável, além de serem determinantes para a garantia da excelência do ensino em todos os níveis e modalidades (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 80).

O Unifeso promove a pesquisa e a inovação por meio de programas institucionais de apoio à produção científica e tecnológica, como os Programas de Incentivo à Iniciação Científica e à Pesquisa (PICPq) e à Inovação e Tecnologia (PIIT) e à Difusão da Produção Acadêmica (PIDPA). Os

programas PICPq e PIIT incentivam projetos desenvolvidos por estudantes e professores, oferecendo bolsas mediante editais e acompanhando o andamento das pesquisas por meio de relatórios avaliados pela Coordenação de Pesquisa da DPPE. A instituição também participa do Programa Jovens Talentos da FAPERJ, que integra estudantes do Ensino Médio e Profissional da rede pública em projetos de iniciação científica, proporcionando orientação de professores do Unifeso e ampliando o acesso à formação científica (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 81).

No ano letivo 2024 foram desenvolvidos 86 projetos, sendo ofertadas 262 bolsas aos participantes e contando com 265 participantes voluntários (sem bolsa), entre os projetos de pesquisa, extensão e inovação e tecnologia, vinculados ao PICPq, PIEx e PIIT, respectivamente:

- **55 projetos de pesquisa**, representando o maior número do triênio e indicando expansão das atividades institucionais de pesquisa.
- **25 projetos de extensão**, representando o maior número do triênio e indicando expansão das atividades institucionais de extensão.
- **6 projetos de inovação com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT** vinculados ao programa mais novo da instituição.
- **55 bolsas para docentes desenvolverem projetos de pesquisa**, representando o maior número do triênio e indicando expansão das atividades institucionais de pesquisa.
- **20 bolsas para docentes desenvolverem projetos de extensão.**
- **8 bolsas para docentes e discentes desenvolverem projetos de inovação com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT.**
- **49 docentes desenvolveram ou participaram de projetos de pesquisa sem auxílio econômico (bolsa).**
- **14 docentes desenvolveram ou participaram de projetos de extensão sem auxílio econômico (bolsa).**
- **125 bolsas para discentes participarem de projetos de pesquisa**, representando o maior número do triênio e indicando expansão das atividades institucionais de pesquisa.
- **46 bolsas para discentes participarem de projetos de extensão**, número que se manteve inalterado no triênio.
- **122 discentes participaram de projetos de pesquisa sem bolsa**, representando o maior número do triênio e indicando expansão das atividades institucionais de pesquisa.
- **72 discentes participaram de projetos de extensão sem bolsa**, representando o maior número do triênio e indicando o engajamento dos estudantes nos projetos de extensão.
- **7 colaboradores técnicos administrativos participaram de projetos de pesquisa com bolsa**, o que representa um aumento em relação aos anos anteriores, indicando maior envolvimento desse segmento em ações institucionais.
- **1 colaborador técnico administrativo participou de projeto de extensão com bolsa**, algo que aconteceu pela primeira vez no último triênio.
- **7 colaboradores técnicos administrativos participaram de projetos de pesquisa sem bolsa**, algo que aconteceu pela primeira vez no último triênio.
- **1 colaborador técnico administrativo participou de projeto de extensão sem bolsa**, algo que aconteceu pela primeira vez no último triênio.

No ano letivo de 2024 foram ofertados 165 projetos de monitoria (específicos ou integrados), sendo contemplados 356 estudantes com bolsa de monitoria, o maior número no triênio. Os projetos de monitoria contaram ainda com 184 estudantes monitores voluntários, um número sete vezes superior ao verificado no ano anterior.

A pesquisa procurou verificar se os participantes têm conhecimento da existência de oportunidades para a realização de projetos de pesquisa e da divulgação dessas oportunidades.

Docente Graduação

Política de Pesquisa	2021	2025
Existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa.	7,84	9,29
Divulgação das oportunidades institucionais para realização da pesquisa.	7,66	9,22
	7,75	9,26

Os docentes de graduação avaliaram positivamente a Política de Pesquisa do Unifeso na Pesquisa CPA 2025, com média de 9,29 para a existência de oportunidades de realização de projetos de pesquisa e 9,22 para a divulgação dessas oportunidades institucionais. A média geral (9,26) indica percepção extremamente favorável quanto ao estímulo à pesquisa na instituição.

Ao compararmos os resultados das pesquisas CPA 2021 e 2025, o crescimento expressivo da média geral dos itens pesquisados confirma um cenário de fortalecimento da política institucional de pesquisa. Os dados apontam para um contexto mais estruturado, com práticas que ampliam o acesso, a visibilidade e o incentivo às atividades de pesquisa no âmbito da graduação.

Docente Pós-Graduação

Política de Pesquisa	2021	2025
Existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa.	7,38	9,67
Divulgação das oportunidades institucionais para realização da pesquisa.	7,63	9,50
	7,50	9,58

Na Pesquisa CPA 2025, os docentes da pós-graduação atribuíram médias de 9,67 para a existência de oportunidades de projetos de pesquisa e 9,50 para a divulgação dessas oportunidades institucionais. A média geral (9,58) evidencia percepção muito positiva sobre o estímulo à pesquisa promovido pelo Unifeso entre os docentes dos cursos de pós-graduação.

A percepção quanto à existência e à divulgação de oportunidades institucionais para realização da pesquisa também apresentou crescimento importante no período de 2021 a 2025. Esse resultado indica aprimoramento na comunicação interna e a maior circulação de informações nos editais relacionados à pesquisa, favorecendo o engajamento dos docentes.

Docente Graduação

Política de Pesquisa	2021	2025
Existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa.	6,90	8,58
Existência de oportunidades para realização de projetos de monitoria.	7,12	8,67
Divulgação das oportunidades institucionais para realização da pesquisa.	6,60	8,24
Divulgação das oportunidades de Monitoria.	6,52	8,32
	6,79	8,45

Na Pesquisa CPA 2025, os discentes de graduação atribuíram médias de 8,58 para a existência de oportunidades de projetos de pesquisa e 8,67 para oportunidades de monitoria. Quanto à divulgação, as médias foram 8,24 para pesquisa e 8,32 para monitoria. A média geral (8,45) indica percepção positiva, embora ligeiramente inferior à dos docentes, sobre as oportunidades e a divulgação de atividades de pesquisa e monitoria no Unifeso.

No recorte temporal de 2021 e 2025, a média geral de todos os itens pesquisados evoluiu satisfatoriamente. Os dados sugerem que, em 2025, o Unifeso apresenta um cenário mais estruturado e eficiente para o incentivo à pesquisa e às atividades de monitoria, com melhorias tanto na oferta quanto na divulgação das oportunidades destinadas aos docentes e discentes.

Discente Pós-Graduação

Política de Pesquisa	2021	2025
Existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa.	5,88	9,24
Divulgação das oportunidades institucionais para realização da pesquisa.	5,66	8,71
	5,77	8,97

Na Pesquisa CPA 2025, os discentes da pós-graduação atribuíram média de 9,24 para a existência de oportunidades de projetos de pesquisa e 8,71 para a divulgação dessas oportunidades institucionais. A média geral (8,97) reflete percepção extremamente positiva sobre o incentivo à pesquisa oferecido pelo Unifeso, embora a divulgação das oportunidades tenha sido avaliada de forma ligeiramente inferior à disponibilidade da mesma.

Os dados revelam uma evolução expressiva na avaliação do indicador Política de Pesquisa entre 2021 e 2025. A avaliação sobre a existência e a divulgação de oportunidades institucionais para a realização de projetos de pesquisa passou de regular para quase excelente, demonstrando um salto significativo na percepção dos discentes da pós-graduação, fruto, possivelmente, de uma maior divulgação dos editais e do aumento do número de vagas.

Técnico Administrativo

Política de Pesquisa	2021	2025
Existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa.	7,09	8,32
Divulgação das oportunidades institucionais para realização da pesquisa.	6,85	8,02
	6,97	8,17

Os técnicos administrativos atribuíram média de 8,32 para a existência de oportunidades de projetos de pesquisa e 8,02 para a divulgação dessas oportunidades institucionais na Pesquisa CPA 2025. A média geral (8,17) indica percepção positiva sobre a Política de Pesquisa do Unifeso, embora a divulgação dessas oportunidades tenha sido avaliada de forma ligeiramente inferior à sua disponibilidade.

Os números apresentados no começo do subcapítulo indicam uma participação cada vez mais ativa do segmento nos projetos de pesquisa e extensão da instituição, ao longo do triênio.

Sociedade civil

Política de Pesquisa	2021	2025
Conhecimento sobre os Projetos de Pesquisa do Unifeso.	4,16	7,98

A sociedade civil avaliou o conhecimento sobre os projetos de pesquisa do Unifeso com média de 7,98, indicando percepção positiva, porém com espaço para ampliar a visibilidade e divulgação das atividades de pesquisa da instituição junto à comunidade externa.

Porém, ao compararmos a presente pesquisa com a anterior, houve um crescimento expressivo, passando de ruim para bom, em relação ao conhecimento da sociedade civil sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Unifeso. Esse crescimento sugere uma maior visibilidade das ações de pesquisa na comunidade; a melhoria na comunicação institucional com o público externo; e o próprio aumento do número de projetos e de participantes, conforme verificado no triênio.

4.4 POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Unifeso vem fortalecendo uma cultura institucional de inovação por meio do desenvolvimento de práticas inovadoras no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços, sempre alinhadas às necessidades sociais e às demandas do mercado. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) desempenha papel central nesse processo, articulando ações baseadas em tendências nacionais e internacionais e integrando iniciativas acadêmicas e administrativas voltadas à inovação (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 81).

Entre suas ações destacam-se o registro de patentes, o fortalecimento de espaços como o Laboratório de Projetos e Prototipagem (LPP), Hackathon Unifeso Challenge, e o Prêmio Ideias Inovadoras, que, desde 2018, estimula projetos inovadores e oferece suporte financeiro e acompanhamento aos seus autores — estudantes, professores ou técnicos — visando à criação de futuros produtos, serviços ou empresas (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 80-81).

O programa de desenvolvimento de produtos patenteáveis é direcionado a docentes pesquisadores e a estudantes de graduação e pós-graduação que participam de atividades voltadas ao desenvolvimento tecnológico, à inovação, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no Unifeso. Em sua 2ª edição, o programa recebeu quatro propostas de projetos submetidas para solicitação de apoio (Unifeso, Relatório Anual de Atividades 2024, 2025, p. 116).

O Prêmio Ideias Inovadoras consiste em uma menção de honra acompanhada de um valor financeiro simbólico, destinado a reconhecer professores, estudantes e colaboradores técnico-administrativos que apresentem propostas de projetos inovadores em áreas de conhecimento alinhadas aos interesses da instituição e da sociedade. Em 2024 foram registradas 27 inscrições, mantendo o volume expressivo observado no ano anterior. O total de recursos destinados ao prêmio e às bolsas associadas ultrapassou R\$ 140.000,00 (Unifeso, Relatório Anual de Atividades 2024, 2025, p. 114-115).

É válido registrar que entre as finalidades do Unifeso, encontram-se “fomentar a pesquisa e a investigação científica, contribuindo para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação para o despertar do pensamento científico na formação de pesquisadores”, “estimular a postura inovadora, a produção do saber e a difusão do conhecimento” e “desenvolver estruturas e estratégias de estímulo e suporte ao desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação” (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 40-41).

A pesquisa procura constatar se os participantes conhecem as ações e atividades de inovação tecnológica desenvolvidas pela Instituição; se estas ações são devidamente divulgadas; e se possuem conhecimento da existência de atividades e ações de Empreendedorismo e Inovação.

Docente Graduação

Política de Inovação Tecnológica:	2021	2025
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica.	7,64	9,26
Divulgação das ações de inovação tecnológica.	7,36	9,13
Existência de atividades e ações de Empreendedorismo e Inovação.	7,46	9,00
	7,49	9,13

Na Pesquisa CPA 2025, os docentes de graduação atribuíram médias de 9,26 para a existência de ações e atividades de inovação tecnológica, 9,13 para a divulgação dessas ações e 9,00 para atividades de empreendedorismo e inovação. A média geral (9,13) evidencia percepção positiva sobre a Política de Inovação Tecnológica do Unifeso e seu estímulo à criatividade e ao empreendedorismo.

A média geral dos indicadores passou de 7,49 para 9,13, o que reforça o rápido amadurecimento institucional no campo da inovação, reconhecido pelo corpo docente.

Docente Pós-Graduação

Política de Inovação Tecnológica:	2021	2025
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica.	7,38	9,50
Divulgação das ações de inovação tecnológica.	7,50	9,67
Existência de atividades e ações de Empreendedorismo e Inovação.	7,33	9,50
	7,40	9,56

Os docentes da pós-graduação, na Pesquisa CPA 2025, atribuíram médias de 9,50 para a existência de ações e atividades de inovação tecnológica, 9,67 para a divulgação dessas ações e 9,50 para as atividades de empreendedorismo e inovação. A média geral (9,56) reflete uma percepção extremamente positiva sobre a Política de Inovação Tecnológica do Unifeso, evidenciando um forte reconhecimento da importância da inovação e do empreendedorismo na instituição.

Entre 2021 e 2025, a média geral dos indicadores aumentou de 7,40 para 9,56, evidenciando um esforço institucional voltado à inovação, contribuindo para a valorização de uma cultura organizacional mais orientada à criatividade, à tecnologia e ao desenvolvimento de soluções inovadoras.

Discente Graduação

Política de Inovação Tecnológica:	2021	2025
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica.	6,68	8,29
Divulgação das ações de inovação tecnológica.	6,49	8,14
Existência de atividades e ações de Empreendedorismo e Inovação.	6,35	7,89
	6,51	8,11

Os discentes de graduação atribuíram médias de 8,29 para a existência de ações e atividades de inovação tecnológica, 8,14 para a divulgação dessas ações e 7,89 para a existência de atividades de empreendedorismo, na Pesquisa CPA 2025. A média geral (8,11) indica percepção positiva sobre a Política de Inovação Tecnológica do Unifeso, embora seja necessário aprofundar e intensificar a divulgação das ações e atividades de inovação tecnológica e de empreendedorismo junto a esse segmento.

Porém, a média geral dos indicadores subiu de 6,51 para 8,11, o que demonstra que a percepção dos estudantes avançou, ao longo dos últimos anos, no segmento.

Discente Pós-Graduação

Política de Inovação Tecnológica:	2021	2025
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica.	5,87	9,06
Divulgação das ações de inovação tecnológica.	5,77	8,71
Existência de atividades e ações de Empreendedorismo.	5,61	8,33
	5,75	8,70

Na Pesquisa CPA 2025, os discentes da pós-graduação atribuíram médias de 9,06 para a existência de ações e atividades de inovação tecnológica, 8,71 para a divulgação dessas ações e 8,33 para atividades de empreendedorismo. A média geral (8,70) reflete percepção positiva sobre a Política de Inovação Tecnológica do Unifeso, com destaque para a relevância das ações de inovação, enquanto as iniciativas de empreendedorismo aparecem como área a ser fortalecida nos próximos anos.

No entanto, se compararmos com a pesquisa anterior, a média elevou-se significativamente de 5,75 para 8,70. O que evidencia uma percepção positiva de inovação e do empreendedorismo entre os discentes da pós-graduação. O que pode ser um diferencial, levado em consideração por esse segmento ao ingressar no Unifeso.

Técnico Administrativo

Política de Inovação Tecnológica:	2021	2025
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica.	7,05	8,01
Divulgação das ações de inovação tecnológica.	6,75	7,71
Existência de atividades e ações de empreendedorismo.	6,86	7,39
	6,89	7,70

O segmento técnico administrativo atribuiu médias de 8,01 para a existência de ações e atividades de inovação tecnológica, 7,71 para a divulgação dessas ações e 7,39 para atividades de empreendedorismo, na Pesquisa CPA 2025. A média geral (7,70) indica percepção positiva sobre a Política de Inovação Tecnológica do Unifeso, embora destaque a necessidade de aprimorar a divulgação das ações e atividades de inovação tecnológica e de empreendedorismo nesse segmento, que apresentou resultado inferior ao verificado pela sociedade civil e demais segmentos pesquisados.

Ao comparar as duas últimas pesquisas, houve um avanço na média de 6,89 para 7,70, porém, inferior aos demais segmentos analisados anteriormente.

Sociedade Civil

Política de Inovação Tecnológica:	
Conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para o Empreendedorismo e Inovação	8,27

A sociedade civil atribuiu a média de 8,27 ao conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para o empreendedorismo e inovação. O que demonstra uma percepção positiva, embora seja possível e necessário aprimorar a divulgação das ações e atividades de inovação e de empreendedorismo junto à sociedade civil.

4.5 DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

A política de desenvolvimento das artes e de preservação da memória e do patrimônio cultural, presente no PDI 2023–2027, reconhece que educação e cultura são dimensões inseparáveis, especialmente no ambiente universitário, que favorece tanto a apreciação quanto a criação artística. A vivência com literatura, cinema, música, teatro, artes plásticas e outras manifestações culturais contribui para a formação de competências que ultrapassam o preparo profissional e dialogam com o princípio da aprendizagem ao longo da vida. Nesse sentido, o Unifeso assume o compromisso de promover atividades artísticas e culturais e incentivar a participação de toda a comunidade acadêmica, integrando essas ações ao ensino, à pesquisa e à extensão (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027, 2022, p. 108).

Essa política mantém estreita relação com a atuação da Feso na cena cultural de Teresópolis e do estado do Rio de Janeiro, especialmente por meio do Centro Cultural Feso Pro Arte (CCFP). Incorporado ao patrimônio da Feso em 1997, o Centro Cultural foi criado com a missão de estimular e difundir atividades artísticas, culturais e científicas, propósito que cumpre há quase três décadas. Sua programação anual oferece concertos, exposições, festivais, debates, cursos livres e ações de preservação da memória, envolvendo ativamente estudantes, docentes e funcionários do Unifeso e fortalecendo a integração com a comunidade (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027, 2022, p. 109).

Contribuindo também para a efetivação desta política, tem-se o Programa de Literatura, Artes, Memória e Cinema (PLAMC) como uma atividade extensionista que tem como objetivo: divulgar aspectos culturais, relativos às Ciências da Saúde, bem como incentivar e divulgar a produção literária e artística de estudantes, funcionários e professores da Direção Acadêmica de Ciências da Saúde.

A pesquisa perguntou aos entrevistados se conheciam a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural promovidas pelo Unifeso e se eram devidamente divulgadas.

Docente Graduação

Desenvolvimento Artístico e Cultural	2021	2025
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural.	8,14	9,42
Divulgação das ações de desenvolvimento artístico e cultural.	8,10	9,36
	8,12	9,39

Os docentes de graduação atribuíram médias de 9,42 para a existência das ações de desenvolvimento artístico e cultural e 9,36 para a divulgação das atividades de desenvolvimento artístico e cultural do Unifeso, na Pesquisa CPA 2025. A média geral (9,39) indica uma percepção extremamente positiva em relação às ações de desenvolvimento artístico e cultural promovidas pelo Unifeso.

A média geral, que passou de 8,12 para 9,39, demonstra um avanço positivo em relação à pesquisa anterior e uma excelente percepção das ações artísticas e culturais promovidas pela instituição.

Docente Pós-Graduação

Desenvolvimento Artístico e Cultural	2021	2025
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural.	8,00	9,67
Divulgação das ações de desenvolvimento artístico e cultural.	8,13	10,00
	8,06	9,83

Os docentes da pós-graduação avaliaram de forma extremamente positiva as ações de desenvolvimento artístico e cultural do Unifeso na Pesquisa CPA 2025. A existência dessas ações obteve média de 9,67, enquanto a divulgação das mesmas alcançou média máxima de 10,00, resultando em média geral de 9,83, indicando uma excelente percepção em relação às ações artísticas e culturais promovidas pelo Unifeso.

Ao comparar 2021 e 2025, a média geral aumentou de 8,06 para 9,83. O que pode indicar um aumento no número de ações e/ou uma comunicação cada vez mais eficaz e eficiente.

Discente Graduação

Desenvolvimento Artístico e Cultural	2021	2025
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural.	6,80	8,48
Divulgação das ações de desenvolvimento artístico e cultural.	6,73	8,40
	6,76	8,44

Na Pesquisa CPA 2025, os discentes de graduação apontaram médias de 8,48 para a existência das ações e 8,40 para a divulgação, consolidando média geral de 8,44. O que evidencia uma percepção positiva sobre o desenvolvimento artístico e cultural do Unifeso, ainda que ligeiramente inferior à dos demais segmentos.

Porém, cabe destacar que a média avançou significativamente de 6,76 em 2021 para 8,44 em 2025, fruto do aumento das atividades e/ou da divulgação.

Discente Pós-Graduação

Desenvolvimento Artístico e Cultural	2021	2025
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural.	6,03	8,78
Divulgação das ações de desenvolvimento artístico e cultural.	5,97	8,89
	6,00	8,83

Na Pesquisa CPA 2025, a avaliação dos discentes dos cursos de pós-graduação sobre o desenvolvimento artístico e cultural do Unifeso apresenta resultados positivos. A existência de ações voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural recebeu média de 8,78, indicando reconhecimento consistente dessas iniciativas. Já a divulgação dessas ações alcançou média de 8,89,

demonstrando percepção ainda mais favorável quanto à comunicação institucional. A média geral (8,83) confirma uma avaliação amplamente satisfatória entre os estudantes da pós-graduação.

É importante registrar o aumento expressivo da média entre 2021 (6,00) e 2025 (8,83), demonstrando uma maior quantidade de ações artísticas e culturais e/ou o aumento da divulgação para o segmento.

Técnico Administrativo

Desenvolvimento Artístico e Cultural	2021	2025
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural.	7,50	8,85
Divulgação das ações de desenvolvimento artístico e cultural.	7,39	8,67
	7,45	8,76

A avaliação dos técnicos administrativos sobre o desenvolvimento artístico e cultural do Unifeso apresenta resultados bastante positivos na Pesquisa CPA 2025. A existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural recebeu média de 8,85, indicando que os colaboradores reconhecem a presença dessas iniciativas na instituição. Já a divulgação dessas ações obteve média de 8,67, mostrando que a comunicação sobre as atividades culturais é bem avaliada. A média geral (8,76) constata uma percepção positiva dos técnicos administrativos em relação ao compromisso do Unifeso com o desenvolvimento artístico e cultural.

Assim como entre os demais segmentos, houve um aumento expressivo da média de 2021 (7,45) para 2025 (8,76), confirmando que houve o aumento das atividades artísticas e culturais pela instituição, provavelmente, acompanhadas pela maior divulgação entre o segmento.

Sociedade Civil

Desenvolvimento Artístico e Cultural	2021	2025
Conhecimento sobre as atividades culturais do Unifeso.	5,24	8,74
	5,24	8,74

Na Pesquisa CPA 2025, a avaliação da sociedade civil sobre o conhecimento das atividades culturais do Unifeso apresenta resultado muito positivo. O conhecimento sobre as atividades culturais promovidas pela instituição alcançou média de 8,74, indicando que a sociedade civil reconhece, de forma consistente, a presença e a relevância das ações culturais desenvolvidas pelo Unifeso.

O elevado crescimento, comparado à pesquisa de 2021, demonstra um aumento significativo no nível de conhecimento da sociedade civil sobre as ações culturais promovidas pelo Unifeso. O resultado evidencia uma maior divulgação, alcance e visibilidade das iniciativas artístico-culturais da instituição ao longo do período, indicando que as estratégias de comunicação e promoção adotadas foram efetivas.

4.6 DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE

A diversidade e a sustentabilidade ambiental norteiam, em conjunto com outros valores, a conduta institucional e as atitudes de seus profissionais, assim como o perfil do egresso. A Política de responsabilidade social e sustentabilidade ambiental presente no PDI 2023 – 2027 está alinhada ao conceito de ESG (Environmental Social and Governance), afirmando o compromisso institucional com o meio ambiente, com a sociedade e com a governança em conformidade com as normas legais e éticas (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022).

Entre os princípios presentes na Política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental, encontram-se: a promoção de inclusão e a valorização da diversidade; a defesa e a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, manifestadas por ações afirmativas, combate ao preconceito e contribuição para o desenvolvimento de posturas antirracistas; a defesa incontestável da democracia e valorização da participação em planos, projetos e ações institucionais; entre outras (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 106).

Desde 2014, o Unifeso possui um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática ambiental: a Sala Verde, sob a chancela do Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA). Através da coordenação da Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (DPPE), a Sala Verde Unifeso organiza as Semanas do Meio Ambiente do Unifeso, que em 2025 celebrou a 12ª edição.

A temática ambiental é orientada pela preservação do meio ambiente e pelo respeito à biodiversidade — evidenciados na conservação da Mata Atlântica presente em sua propriedade —, também se pauta pelo desenvolvimento de práticas sustentáveis e pelo estímulo a atitudes ambientalmente responsáveis. Esse compromisso se expressa, por exemplo, na difusão de conhecimentos sobre consumo sustentável, energias renováveis, redução da emissão de gases de efeito estufa, manutenção da qualidade da água e prevenção de desastres. E inclui a promoção e a produção de pesquisas científicas e projetos de extensão relacionados ao desenvolvimento social e ao meio ambiente (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 107).

A pesquisa indagou os participantes se conheciam da existência de ações institucionais voltadas à valorização do meio ambiente, à diversidade e à igualdade étnico-racial e à promoção dos direitos humanos, assim como à devida divulgação de tais ações.

Docente Graduação

Diversidade e Meio Ambiente	2021	2025
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente.	7,91	9,01
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial.	7,38	9,19
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos.	7,54	9,17
	7,61	9,12

A avaliação da diversidade e do meio ambiente realizada pelos docentes dos cursos de graduação do Unifeso apresenta resultados elevados na Pesquisa CPA 2025. A percepção sobre a existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente alcançou média 9,01, enquanto as ações direcionadas à valorização da diversidade e igualdade étnico-racial receberam média 9,19. Já as ações institucionais relacionadas à promoção dos direitos humanos obtiveram média de 9,17. A média geral (9,12) revela uma excelente percepção dos docentes em relação ao compromisso institucional com a diversidade, o meio ambiente e os direitos humanos.

A comparação entre as médias de 2021 (7,61) e 2025 (9,12) mostra um crescimento expressivo da percepção em relação ao meio ambiente, à diversidade e aos direitos humanos.

Docente Pós-Graduação

Diversidade e Meio Ambiente	2021	2025
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente.	6,86	8,83
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial.	7,17	9,67
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos.	7,33	9,33
	7,12	9,28

Na Pesquisa CPA 2025, a avaliação dos docentes dos cursos de pós-graduação sobre a diversidade e o meio ambiente apresenta resultados bastante elevados. A existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente recebeu média de 8,83, refletindo percepção positiva sobre as iniciativas da instituição nessa área. Já as ações relacionadas à valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial alcançaram média ainda mais alta, 9,67, demonstrando forte reconhecimento das práticas institucionais nesse campo. As ações voltadas à promoção dos direitos humanos também foram muito bem avaliadas, com média de 9,33. A média geral (9,28) confirma um nível de aprovação expressivo por parte dos docentes da pós-graduação em relação às políticas institucionais de diversidade, direitos humanos e meio ambiente.

Os indicadores deste segmento revelam uma evolução muito expressiva entre 2021 (7,12) e 2025 (9,28), demonstrando que as ações institucionais voltadas ao meio ambiente, à diversidade étnico-racial e aos direitos humanos ampliaram no período, assim como a divulgação.

Docente Pós-Graduação

Diversidade e Meio Ambiente	2021	2025
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente.	7,03	8,22
Divulgação das ações voltadas para a valorização do meio ambiente.	6,84	8,14
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial.	6,79	8,39
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial.	6,69	8,34
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos.	6,87	8,50
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos.	6,76	8,40
	6,83	8,33

A avaliação dos discentes de graduação sobre as ações de meio ambiente, diversidade e meio ambiente do Unifeso apresenta resultados positivos e relativamente equilibrados, na Pesquisa CPA 2025. A percepção sobre a existência de ações voltadas à valorização do meio ambiente registrou média de 8,22, enquanto a divulgação dessas ações alcançou 8,14, indicando reconhecimento, embora com espaço para maior visibilidade. Em relação à diversidade e igualdade étnico-racial, os estudantes atribuíram média de 8,39 para a existência de ações institucionais e 8,34 para sua divulgação. Já as ações de promoção dos direitos humanos obtiveram médias de 8,50 para existência e 8,40 para divulgação.

Ao comparar 2021 (6,83) e 2025 (8,33), é identificado um crescimento da percepção positiva dos estudantes em relação aos temas tratados.

Discente Pós-Graduação

Diversidade e Meio Ambiente	2021	2025
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente.	5,70	8,63
Divulgação das ações voltadas para a valorização do meio ambiente.	5,64	8,56
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial.	5,72	9,33
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial.	5,63	9,22
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos.	5,64	8,94
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos.	5,76	9,00
	5,68	8,95

Na Pesquisa CPA 2025, a percepção sobre a existência de ações voltadas para a valorização do meio ambiente registrou média de 8,63, enquanto a divulgação dessas ações alcançou 8,56. Já as iniciativas relacionadas à valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial receberam médias ainda mais altas, 9,33 para a existência das ações e 9,22 para sua divulgação. As ações institucionais destinadas à promoção dos direitos humanos também foram bem avaliadas, com médias de 8,94 para sua existência e 9,00 para a divulgação.

A média geral (8,95) indica um nível de aprovação elevado por parte dos estudantes de pós-graduação, reforçando o reconhecimento das práticas institucionais voltadas à diversidade, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

A comparação entre os resultados de 2021 (5,68) e 2025 (8,95) revela um avanço expressivo nas políticas institucionais para a diversidade e o meio ambiente, passando de regular para excelente em dois dos três temas tratados. O resultado reflete não apenas o fortalecimento das práticas, mas também uma comunicação mais clara e eficiente, que tornou as iniciativas mais conhecidas e acessíveis.

Técnico Administrativo

Diversidade e Meio Ambiente	2021	2025
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente.	7,01	7,73
Divulgação das ações voltadas para a valorização do meio ambiente.	6,76	7,51
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial.	6,61	8,01
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial.	6,46	7,78
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos.	6,74	8,00
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos.	6,53	7,85
	6,69	7,81

Na Pesquisa CPA 2025, as médias relacionadas à valorização do meio ambiente variam entre 7,51 e 7,73, indicando que os profissionais reconhecem a existência e a divulgação dessas ações, ainda que apontem espaço para aperfeiçoamento. Já os itens referentes à valorização da diversidade, igualdade étnico-racial e promoção dos direitos humanos apresentam médias um pouco mais altas, entre 7,78 e 8,01, o que demonstra percepção favorável quanto às iniciativas institucionais nessas áreas. A média geral (7,81) reflete uma avaliação positiva, embora mostre a necessidade de fortalecimento das ações e/ou da comunicação interna.

A comparação entre 2021 (6,69) e 2025 (7,81) evidencia avanços em todos os indicadores, porém inferiores aos observados nos demais segmentos pesquisados. O que reforça a necessidade de aumentar e intensificar a comunicação interna sobre os temas abordados.

Sociedade Civil

Diversidade e Meio Ambiente	2021	2025
Conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para a valorização do meio ambiente.	4,76	8,53
Conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial.	4,42	8,80
Conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para a promoção dos direitos humanos.	4,73	8,57
	4,63	8,63

A avaliação da sociedade civil sobre as ações do Unifeso relacionadas ao meio ambiente, à diversidade e aos direitos humanos apresenta resultados positivos, na Pesquisa CPA 2025. O conhecimento sobre as ações voltadas para a valorização do meio ambiente obteve média de 8,53, enquanto o conhecimento sobre iniciativas de valorização da diversidade e igualdade étnico-racial registrou média de 8,80, o maior indicador do conjunto. As ações voltadas à promoção dos direitos humanos foram avaliadas com média de 8,57. A média geral (8,63) indica um bom conhecimento da sociedade civil em relação às iniciativas do Unifeso nessas áreas, que pode e deve ser fortalecido através das ações de comunicação.

Na comparação entre 2021 (4,63) e 2025 (8,63), a sociedade civil registrou o maior aumento no conhecimento das ações institucionais voltadas ao meio ambiente, à diversidade e à promoção dos direitos humanos, entre os segmentos participantes da pesquisa.

4.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Feso surgiu inspirada pelo ideal de transformação social de seus fundadores, propósito que permanece ativo ao longo de quase seis décadas. Sua presença em Teresópolis representou um marco para a educação e a saúde do município, gerando impactos positivos também em outros setores sociais e econômicos. Tanto a Feso quanto o Unifeso e suas unidades mantidas assumem, desde sua origem, o compromisso de promover melhorias na vida da população e da região, atuando de forma socialmente responsável mesmo antes desse conceito se tornar amplamente utilizado pelas organizações (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027, 2022, p. 106).

A responsabilidade social do Unifeso está expressa em sua missão, visão e valores, além de estar alinhada ao caráter filantrópico de sua mantenedora. De modo geral, tal responsabilidade envolve ações voluntárias voltadas ao bem-estar coletivo, com iniciativas que beneficiam a sociedade e o meio ambiente, sustentadas por uma gestão ética e transparente. Esse compromisso reafirma o papel da instituição como agente de transformação social contínua (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027, 2022, p. 106).

O Unifeso demonstra seu comprometimento com o desenvolvimento social das comunidades onde atua por meio da concessão de bolsas de estudo, da geração de empregos formais, da prestação de serviços assistenciais e da realização de atividades de extensão. Também se destaca pela implementação de projetos que promovem o desenvolvimento social, científico, técnico e

tecnológico, pela participação em órgãos de controle social e pela promoção de ações culturais. Além disso, a instituição incentiva a formação cidadã por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão (Unifeso, Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, 2022, p. 107).

Em 2024, 4.910 estudantes tinham algum tipo de bolsa, parcial ou integral, totalizando um pouco mais de R\$ 67 milhões. Desse total, 915 bolsas integrais foram concedidas por filantropia. No último ano do triênio houve um aumento significativo do número de estudantes contemplados e do valor total das bolsas concedidas (Unifeso, Relatório Anual de Atividades 2024, 2025, p. 89).

A pesquisa indagou os participantes se tinham conhecimento da responsabilidade social do Unifeso, das ações e projetos dos cursos de graduação para o cumprimento da responsabilidade social, das ações e projetos voltados para o desenvolvimento econômico e regional associados à responsabilidade social da instituição e da contribuição da Unifeso para o desenvolvimento regional.

Docente Graduação

Responsabilidade social do Unifeso	2021	2025
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso.	8,25	9,25
Ações e projetos dos cursos de graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso.	8,14	9,27
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atreladas à responsabilidade social do Unifeso.	8,06	9,16
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional.	8,62	9,46
	8,27	9,28

A avaliação da responsabilidade social do Unifeso pelos docentes dos cursos de graduação apresenta resultados amplamente positivos, na Pesquisa CPA 2025. O conhecimento sobre a responsabilidade social da instituição recebeu média de 9,25, enquanto as ações e projetos dos cursos voltados ao cumprimento dessa responsabilidade alcançaram média de 9,27. Já as ações relacionadas ao desenvolvimento econômico e social da região obtiveram média de 9,16, e a contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional apresentou o melhor resultado, com média de 9,46. A média geral (9,28) confirma um elevado nível de reconhecimento dos docentes quanto ao compromisso social assumido pela instituição.

Entre 2021 e 2025 observa-se um aprimoramento na percepção sobre a responsabilidade social do Unifeso pelos docentes dos cursos de graduação, passando de boa para excelente em todos os indicadores avaliados.

Docente Pós-Graduação

Responsabilidade social do Unifeso	2021	2025
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso.	7,88	9,67
Ações e projetos dos cursos de graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso.	7,75	9,67
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atreladas à responsabilidade social do Unifeso.	7,57	9,67
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional.	8,38	9,67
	7,89	9,67

A avaliação dos docentes dos cursos de pós-graduação sobre a responsabilidade social do Unifeso, na Pesquisa CPA 2025, apresenta resultados excelentes e uniformes em todos os indicadores analisados. O conhecimento sobre a responsabilidade social da instituição, as ações e projetos dos cursos para seu cumprimento, as iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico e social da região e a contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional obtiveram média de 9,67 em cada item, indicando o compromisso social da instituição.

A comparação entre os resultados de 2021 e 2025 revela um avanço expressivo na percepção dos docentes de pós-graduação sobre a responsabilidade social do Unifeso, sendo todos os indicadores avaliados considerados de excelência.

Discente Graduação

Responsabilidade social do Unifeso	2021	2025
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso.	6,88	8,41
Ações e projetos dos cursos de graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso.	6,97	8,46
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atreladas à responsabilidade social do Unifeso.	7,00	8,3
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional.	7,29	8,58
	7,04	8,47

A avaliação dos discentes dos cursos de graduação sobre a responsabilidade social do Unifeso apresenta resultados positivos na Pesquisa CPA 2025. O conhecimento dos estudantes sobre a responsabilidade social da instituição registrou média de 8,41, acompanhado pelas percepções sobre as ações e projetos dos cursos voltados ao cumprimento dessa responsabilidade, com média de 8,46, e sobre as iniciativas relacionadas ao desenvolvimento econômico e social da região, que alcançaram 8,3.

A média mais elevada, 8,58, refere-se à contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional, demonstrando o reconhecimento do impacto institucional. A média geral (8,47) confirma uma avaliação favorável da responsabilidade social do Unifeso entre os estudantes de graduação.

A comparação entre as pesquisas realizadas em 2021 e 2025 confirma a evolução positiva da responsabilidade social enquanto diretriz institucional. Esses resultados demonstram que, em 2025, o Unifeso apresenta maior presença, impacto e visibilidade nas ações voltadas ao desenvolvimento social e regional, na percepção dos discentes dos cursos de graduação ofertados pela instituição.

Discente Pós-Graduação

Responsabilidade social do Unifeso	2021	2025
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso.	6,69	8,94
Ações e projetos dos cursos de graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso.	6,89	8,60
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atreladas à responsabilidade social do Unifeso.	6,54	8,88
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional.	7,06	9,06
	6,79	8,87

A avaliação da responsabilidade social do Unifeso pelos discentes da pós-graduação apresentou resultados bastante positivos, próximos de um nível de excelência, na Pesquisa CPA 2025. O conhecimento sobre a responsabilidade social da instituição obteve média de 8,94, indicando que os estudantes compreendem de forma consistente o compromisso social do Unifeso. As médias referentes às ações e projetos dos cursos voltados ao cumprimento da responsabilidade social (8,60) e às ações relacionadas ao desenvolvimento econômico e social da região (8,88) reforçam a percepção de que a instituição atua de maneira efetiva nesse campo.

A contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional, avaliada com média de 9,06, foi o indicador mais bem pontuado. A média geral (8,87) confirma uma avaliação amplamente favorável entre os discentes da pós-graduação.

Ao compararmos os resultados obtidos nas pesquisas CPA 2021 e 2025, é possível constatar um avanço extremamente positivo, passando de regular para quase excelente a percepção no segmento. Os resultados apontam para um fortalecimento da responsabilidade social como diretriz institucional e evidenciam maior percepção da comunidade acadêmica sobre o impacto social e regional das ações promovidas pelo Unifeso.

Discente Pós-Graduação

Responsabilidade social do Unifeso	2021	2025
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso.	7,61	8,38
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atreladas à responsabilidade social do Unifeso.	7,42	8,34
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional.	7,91	8,77
	7,65	8,50

Na Pesquisa CPA 2025, a avaliação dos técnicos administrativos a respeito da responsabilidade social do Unifeso apresenta resultados positivos. O conhecimento sobre a responsabilidade social da instituição recebeu média de 8,38, indicando boa compreensão das ações e compromissos sociais assumidos pelo Unifeso. As ações e os projetos voltados ao desenvolvimento econômico e social da região obtiveram média de 8,34, refletindo percepção favorável sobre o impacto dessas iniciativas.

A contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional alcançou a média mais alta (8,77), demonstrando forte reconhecimento do papel da instituição na melhoria da região. A média geral (8,50) confirma uma avaliação consistente e positiva da responsabilidade social do Unifeso entre os técnicos administrativos.

Na comparação entre as pesquisas de 2021 e 2025, é visível o fortalecimento da compreensão do Unifeso, enquanto instituição norteadora pela responsabilidade social e promotora do desenvolvimento regional, perante o segmento.

Sociedade civil

Responsabilidade social do Unifeso	2021	2025
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso (Exemplo: Concessão de bolsas)	7,32	8,78
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional	8,19	9,12
	7,75	8,95

A avaliação da sociedade civil sobre a responsabilidade social do Unifeso apresenta resultados bastante positivos na Pesquisa CPA 2025. O conhecimento sobre as ações de responsabilidade social da instituição, como a concessão de bolsas, alcançou média de 8,78, indicando boa percepção das iniciativas realizadas. Já a contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional obteve média ainda mais elevada (9,12), revelando forte reconhecimento do impacto institucional na região. A média geral (8,95), próxima de excelente, confirma uma percepção extremamente positiva da sociedade civil quanto ao compromisso social da instituição.

Cabe destacar que na Pesquisa CPA 2021 a responsabilidade social foi o indicador mais bem avaliado pela sociedade civil. Mesmo assim, os dados de 2025 mostram um aumento expressivo na percepção pública sobre as ações sociais da instituição, indicando maior reconhecimento de tais iniciativas. Também houve crescimento significativo na percepção da contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional, considerando a instituição um agente cada vez mais relevante para o desenvolvimento local e regional.

5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3, contempla a análise das políticas acadêmicas desenvolvidas pela instituição de ensino superior. Esse eixo abrange a avaliação das políticas de ensino, de pesquisa, de inovação tecnológica e de promoção das atividades artístico-culturais, bem como das políticas de extensão universitária. Inclui ainda a verificação das ações destinadas ao estímulo, fortalecimento e disseminação da produção acadêmica docente, das estratégias de acompanhamento de egressos e das iniciativas voltadas ao processo de internacionalização institucional. Também são examinadas as políticas de atendimento e apoio aos estudantes, assim como os mecanismos de incentivo à produção discente e à participação em eventos científicos, culturais e formativos. Além disso, o Eixo 3 considera a qualidade e a efetividade da comunicação institucional, tanto com a comunidade interna quanto com a comunidade externa, reconhecendo sua relevância para o cumprimento das finalidades acadêmicas e sociais da instituição.

5.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Política de Ensino da Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, está disponibilizada no site institucional e orienta todas as ações acadêmicas desenvolvidas no período de 2023 a 2025. O documento reafirma a missão, visão e valores da instituição, articulados às políticas de ensino, pesquisa e extensão definidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que integra o PDI e orienta a construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Conselho Nacional de Educação.

As DCN continuam servindo como referência para a organização dos currículos, assegurando interdisciplinaridade, foco no desenvolvimento de competências e habilidades, articulação entre teoria e prática, inclusão de conteúdos obrigatórios e valorização das atividades complementares. No período 2023–2025, o Unifeso fortaleceu ainda mais a concepção de um ensino integrado à pesquisa e à extensão, enfatizando como princípios estruturantes a aprendizagem significativa, a afetividade nos processos formativos, a experiência prática e a avaliação orientada para o desenvolvimento discente.

O PPI permanece abrangente e, entre suas diretrizes, inclui as Políticas de Inclusão e Acessibilidade, Educação a Distância, Difusão da Produção Acadêmica, Pós-Graduação, Gestão, Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental, Avaliação Institucional, Desenvolvimento das Artes, Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural, além das Políticas de Esporte e Lazer. Entre 2023 e 2025, esses eixos ganharam desdobramentos operacionais em função das novas metas estratégicas estabelecidas no PDI, construído de forma participativa e inovadora, incorporando indicadores de desempenho e análises críticas do PDI anterior. Nesse contexto, destaca-se a atuação ampliada da CPA, que passou a fornecer indicadores sistemáticos para monitoramento do cumprimento dos objetivos institucionais.

A interdisciplinaridade e a transversalidade prosseguem orientando a organização curricular. Temas contemporâneos relevantes — como cidadania, diversidade e sustentabilidade — seguem integrados às práticas pedagógicas e são abordados na disciplina institucional Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade (CDS), ofertada a todos os cursos de graduação. A estrutura da disciplina, mantida entre 2023 e 2025, organiza-se em duas grandes temáticas, desdobradas em quatro sessões de aprendizagem cada, contemplando Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, além do debate sobre multiculturalismo e diversidade sociocultural.

O Unifeso segue estimulando metodologias de ensino centradas no protagonismo discente, incentivando metodologias ativas que favorecem a aprendizagem por meio de problemas reais ou simulados. Os PPC buscam conciliar momentos de aprendizagem individual e colaborativa, fortalecendo a competência de “aprender a aprender” e mantendo o compromisso com a integração entre ensino, trabalho e cidadania, princípio estruturante da formação profissional e resultado da complexidade das demandas sociais e do mundo do trabalho.

No que se refere à Educação a Distância, o Unifeso mantém a oferta de disciplinas on-line obrigatórias e optativas para todos os cursos, classificadas como institucionais, setoriais ou internas aos cursos. Entre 2023 e 2025, observa-se ampliação no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que passou a suportar atividades síncronas, estratégias gamificadas e novos recursos de acessibilidade.

O Unifeso tem reafirmado seu compromisso com a construção de currículos fundamentados em uma perspectiva pedagógica atualizada, inspirada pelos avanços da epistemologia contemporânea e por uma compreensão crítica e histórica de seu papel social. Nesse período, a instituição intensificou a revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para garantir que o processo formativo esteja alinhado às demandas emergentes da sociedade, às novas formas de produção do conhecimento e às transformações do mundo do trabalho.

A formulação curricular passou a considerar de maneira mais sistemática a integração entre saberes, o desenvolvimento de competências e habilidades complexas e a formação humanizada que caracteriza o egresso do Unifeso. Assim, os currículos têm sido orientados por uma visão clara e consolidada do perfil profissional e cidadão que a instituição busca formar, em consonância com sua missão institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Esse movimento de atualização contínua, fortalecido pelas ações da CPA, reafirma o compromisso do Unifeso com a qualidade acadêmica, a inovação pedagógica e a responsabilidade social, pilares que norteiam sua atuação no ensino de graduação e pós-graduação.

As atividades de nivelamento mantiveram-se como parte estruturante da Política de Atendimento aos Estudantes do Unifeso, reforçando o compromisso institucional com a permanência, a integração e o desenvolvimento acadêmico dos ingressantes. Essas ações continuam sendo planejadas e executadas pelas coordenações de curso e pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), com base em fragilidades identificadas por meio de avaliações diagnósticas, avaliações formativas e indicadores pedagógicos levantados ao longo do percurso acadêmico. O objetivo permanece o mesmo: acompanhar o aprendiz, apoiar a superação de dificuldades iniciais e orientar trajetórias mais consistentes na construção do conhecimento.

De modo geral, todos os cursos de graduação seguem desenvolvendo atividades de nivelamento, seja em formato coletivo — associado às turmas — ou de forma individualizada, conforme as necessidades

dos estudantes. Nos currículos organizados por disciplinas, o acompanhamento dessas demandas é conduzido por monitores, professores e coordenadores, que atuam de forma articulada. Já nos currículos integrados, as estratégias de nivelamento passaram a contar, entre 2023 e 2025, com maior sistematização no uso da avaliação formativa, garantindo monitoramento contínuo do desempenho discente e a constituição de redes de apoio que envolvem consultorias pedagógicas e setores institucionais, como o NAPPA, que ampliou sua atuação no período.

Alguns cursos mantiveram e aperfeiçoaram suas atividades específicas de nivelamento:

- Ciência da Computação, Engenharia Civil; Arquitetura e Urbanismo e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas continuam ofertando, nos semestres iniciais, oficinas e monitorias em Cálculo, Física e Química, Matemática e Português que no último triênio foram expandidas com novos materiais didáticos e atividades práticas.
- No curso de Medicina, as atividades de nivelamento seguiram concentradas nos quatro primeiros semestres, com ênfase renovada nos dois primeiros períodos e com ampliação de estratégias tutoriais e de aprendizagem ativa entre 2023 e 2025.

Os dados coletados nesta pesquisa evidenciam que as atividades de nivelamento foram não apenas mantidas, mas também fortalecidas no período analisado. Segundo docentes e discentes consultados, houve aumento no reconhecimento da importância dessas ações e crescimento nas respostas afirmativas em relação ao último relatório de 2022 — demonstrando avanço nas práticas institucionais de apoio pedagógico e no impacto positivo sobre a trajetória acadêmica dos estudantes.

Docente Graduação

Tópico Avaliado: Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	2022	2025
O Unifeso promove programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais para os estudantes.	7,98	9,17
O Unifeso promove atividades de nivelamento (Ex. aulas de reforço, consultorias).	7,76	8,98
	7,87	9,07

Com base nos dados apresentados na tabela acima, houve um avanço nas percepções docentes entre 2022 (média 7,98) e 2025 (média 9,17) quanto às políticas de mobilidade acadêmica e às ações de nivelamento. O aumento significativo das médias indica que os docentes perceberam maior efetividade das ações institucionais, especialmente no que se refere ao apoio acadêmico, ao fortalecimento das práticas pedagógicas e à ampliação das oportunidades de internacionalização.

Esses resultados indicam que o Unifeso vem consolidando, no período de 2023 a 2025, um ambiente acadêmico mais estruturado, responsivo e coerente com a missão institucional de promover formação de qualidade. Além disso, evidenciam que as políticas acadêmico-administrativas estão sendo compreendidas pelo corpo docente como mais integradas, sistemáticas e capazes de favorecer a permanência, o desenvolvimento e o protagonismo discente. Dessa forma, a evolução dos indicadores reafirma o papel da avaliação interna, conforme previsto pelo SINAES, como instrumento estratégico para tomada de decisões e aprimoramento contínuo da educação superior.

Apenas no questionário dos docentes de graduação, nesta pesquisa acrescentamos mais duas variáveis analíticas, por este motivo não temos dados comparativos referentes a 2022, entretanto trazemos os resultados de 2025 para uma reflexão sobre o diagnóstico situacional identificado sobre as capacitações docentes oferecidas pela Instituição.

O Unifeso disponibiliza capacitação docente?	N/A	2025
SIM	-	253
NÃO	-	4
	-	257

Qual nota você daria para as capacitações realizadas?	N/A	2025
Qual nota você daria para as capacitações realizadas?	-	9,20
	-	9,20

A análise das respostas dos docentes de graduação do Unifeso em 2025 demonstra um reconhecimento expressivo da oferta e da qualidade das capacitações docentes, elemento essencial para a consolidação de uma política de ensino.

O alto índice de respostas afirmativas (253 docentes) e a excelente avaliação média atribuída às capacitações (nota 9,20) evidenciam que a instituição tem investido de maneira sistemática no desenvolvimento profissional do corpo docente, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, avaliação e formação continuada.

Essa percepção dialoga com autores como Pimenta e Anastasiou (2014), que reforçam que a docência universitária demanda processos permanentes de atualização pedagógica, e com Masetto (2012), que afirma que capacitações estruturadas qualificam as práticas educativas e ampliam o compromisso institucional com a aprendizagem significativa.

Assim, os resultados de 2025 sinalizam avanços concretos na política institucional de formação docente, reafirmando o papel do Unifeso na promoção de uma educação superior de qualidade, coerente com os referenciais nacionais de avaliação e com as exigências contemporâneas da formação profissional.

Discente Graduação

Tópico Avaliado: Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	2022	2025
O Unifeso promove programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais (estágios).	7,49	8,24
O Unifeso promove programa de mobilidade acadêmica com instituições internacionais (intercâmbios).	7,07	7,91
O Unifeso promove atividades de nivelamento (Ex. aulas de reforço, consultorias).	7,04	8,03
	7,20	8,06

A comparação dos dados de 2022 e 2025 revela um avanço consistente na percepção discente sobre as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas do UNIFESO, especialmente no que se refere à mobilidade acadêmica nacional e internacional, bem como às atividades de nivelamento.

Observa-se que o aumento das médias — de 7,49 para 8,24 na mobilidade nacional, de 7,07 para 7,91 na internacional e de 7,04 para 8,03 no nivelamento — indica maior efetividade institucional e alinhamento às diretrizes de avaliação contínua.

Esse cenário também dialoga com autores como Dias Sobrinho (2010) e Morosini (2014), que defendem que a qualidade da educação superior se consolida quando a instituição desenvolve políticas integradoras, sensíveis ao contexto social e comprometidas com a formação integral do estudante. Assim, os resultados de 2025 sugerem avanços significativos na consolidação de uma cultura avaliativa madura, orientada pelo aprimoramento das práticas acadêmico-administrativas e pela ampliação das oportunidades formativas.

Discente Pós-Graduação

Tópico Avaliado: Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	2022	2025
O Unifeso promove programa de mobilidade acadêmica com instituições internacionais (intercâmbios).	6,83	8,09
	6,83	8,09

A análise comparativa das respostas dos discentes de pós-graduação entre 2022 e 2025 revela uma percepção crescente de alinhamento das políticas de ensino e das ações acadêmico-administrativas do Unifeso. Esse avanço reflete o fortalecimento de práticas avaliativas formativas e contínuas, princípios essenciais do sistema nacional, que destaca a responsabilidade das instituições em assegurar qualidade, relevância social e coerência pedagógica.

A melhoria identificada pelos estudantes também dialoga com autores como Cunha (2010) e Morosini (2014), que defendem que a pós-graduação lato sensu demanda ambientes institucionais organizados, capazes de promover aprendizagem significativa, atualização profissional e integração teoria-prática.

Nesse sentido, a evolução percebida entre 2022 e 2025 evidencia que o Unifeso agrega cada vez mais valor na consolidação de processos acadêmicos mais transparentes, participativos e orientados pelo compromisso com a formação continuada, reafirmando seu papel no desenvolvimento científico, social e profissional da região.

Criado em 2023, o Programa, inicialmente chamado de Unifeso Apoia, teve por objetivo estimular a publicação e participação de estudantes de graduação e pós-graduação em eventos e congressos acadêmicos internacionais. Sendo assim, 3 estudantes foram contemplados pelo Programa Unifeso pelo Mundo.

Observa-se então que a política de mobilidade acadêmica do Unifeso tem se fortalecido de maneira significativa, reafirmando o compromisso institucional com a internacionalização e com a integração entre educação, ciência, tecnologia e sociedade. Em consonância com o PPI, a Instituição reconhece que a globalização intensificou a necessidade de ampliar parcerias acadêmicas e científicas, tanto em âmbito nacional quanto internacional, e tem investido de forma contínua no desenvolvimento de

ações que aproximem os cursos de graduação e pós-graduação de redes colaborativas com Instituições de Ensino Superior (IES) no exterior.

No período analisado, o Unifeso ampliou sua participação em programas de cooperação acadêmica, firmando novos convênios com universidades estrangeiras e fortalecendo intercâmbios já existentes, especialmente nas áreas de Saúde, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas. Essas iniciativas têm possibilitado maior circulação de estudantes, docentes e pesquisadores, bem como o desenvolvimento de projetos conjuntos, produção científica compartilhada e participação em redes temáticas internacionais.

Além dos convênios institucionais, entre 2023 e 2025 houve avanço na organização e sistematização das ações voltadas para a qualificação frente às demandas do processo de internacionalização. As principais estratégias implementadas seguem os eixos estabelecidos no PPI e incluem:

- **Fortalecimento do domínio de línguas estrangeiras:** expansão das oficinas de idiomas, parcerias com centros culturais, oferta de cursos complementares e incentivo à certificação internacional entre estudantes, docentes e técnico-administrativos.
- **Apoio a grupos de pesquisa institucionalizados:** intensificação do suporte aos grupos de pesquisa ativos, com estímulo à participação em editais, integração em redes interinstitucionais e financiamento de iniciativas vinculadas a programas de inovação e desenvolvimento científico.
- **Realização e ampliação de eventos científicos nacionais e internacionais:** os cursos de graduação e pós-graduação promoveram, no período, simpósios, congressos, semanas acadêmicas e mesas-redondas com participação de pesquisadores estrangeiros, contribuindo para a circulação de conhecimento e para o fortalecimento da visibilidade acadêmica do Unifeso.
- **Participação ampliada da comunidade acadêmica em eventos internacionais:** houve crescimento no número de docentes, estudantes e técnico-administrativos envolvidos em congressos, cursos de curta duração, missões acadêmicas e formações no exterior, apoiados por editais internos e por programas de fomento nacionais e internacionais.
- **Difusão internacional da produção acadêmica:** a Instituição intensificou o estímulo à publicação em periódicos de circulação global e à apresentação de trabalhos em anais internacionais, fortalecendo a inserção da produção científica do Unifeso em bases indexadas e redes colaborativas de pesquisa.

Entre 2023 e 2025, o Unifeso vem aprofundando de forma consistente sua Política Institucional de Internacionalização, ampliando programas, fortalecendo parcerias e criando oportunidades de mobilidade acadêmica. Essas iniciativas têm contribuído diretamente para a formação integral dos estudantes, para o avanço da pesquisa e para o aumento da inserção da instituição no cenário científico e educacional global. A consolidação dessas ações reforça o compromisso institucional com a qualidade acadêmica e com a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação em âmbito internacional.

Em relação a política de internacionalização do Unifeso destacamos o Programa Unifeso sem Fronteiras criado em 2021, o Programa vem ganhando espaço e importância no fomento à internacionalização, oferecendo apoio logístico e financeiro a estudantes. Em 2024, foram ofertadas 14 bolsas onde 5 estudantes foram contemplados, realizando suas atividades de intercâmbio na Itália, em Portugal e na Croácia. A instituição reforçou seus convênios bilaterais e ampliou a participação em

redes globais de cooperação universitária. Entre 2023 e 2025, houve aumento expressivo no número de discentes que participaram de estágios práticos no exterior, especialmente em áreas clínicas, saúde pública e emergências médicas. Seu objetivo central permaneceu o de proporcionar aos estudantes experiências formativas em instituições estrangeiras de excelência, possibilitando: acesso a currículos inovadores e práticas educacionais diferenciadas; contato com centros de pesquisa avançados e ambientes multiculturais; desenvolvimento de competências globais essenciais para o mundo contemporâneo; fortalecimento da formação técnico-científica por meio da imersão em contextos acadêmicos de alta qualidade.

Por meio da Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV) do Unifeso, a instituição recebeu 12 estudantes de Medicina da Alemanha, El Salvador, Polônia, Canadá, Tunísia, Portugal, França e Croácia para intercâmbio no HCTCO. O curso de graduação em Enfermagem também recebeu estudante francês para iniciar seus estudos no Unifeso.

Desde 2019 o Unifeso é uma das instituições de ensino conveniadas que ofertam vagas de graduação para o Passaporte Universitário, programa do município de Maricá, destinado a conceder bolsas de estudo aos munícipes, como forma de investimento na qualificação e formação acadêmico-profissional para o desenvolvimento da cidade. Em 2023 o Passaporte Universitário Maricá possuía 176 estudantes, o que aumentou em 2024 para 1184 estudantes.

Em 2023, o Unifeso se credenciou ao Programa Conexão Universitária do município de Saquarema, cuja finalidade também é possibilitar o acesso ao ensino superior da sua população. Em 2023, foram matriculados 16 estudantes e em 2024 aumentou para 282 estudantes mediante a implantação do Polo Saquarema.

5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

A extensão no UNIFESO é entendida e praticada como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que fomenta uma interação transformadora entre a instituição e os diferentes setores da sociedade, alinhando-se às diretrizes nacionais que enfatizam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1996; BRASIL, 2004).

Qualitativamente, observa-se que os projetos do UNIFESO privilegiaram abordagens que produzem conhecimento situado e soluções contextualizadas para demandas regionais — saúde comunitária, práticas socioambientais, cultura e empreendedorismo social — reforçando o papel transformador da extensão conforme preconizado nas Diretrizes Nacionais para Extensão (CNE/CES) e nos documentos-referência do MEC que orientam a extensão universitária como instrumento de participação social e efetivação de políticas públicas. A incorporação crescente de técnico-administrativos nas ações (registro de participação em 2024) também reforça a dimensão institucional ampliada da extensão, integrando saberes e rotinas administrativas à prática extensionista e qualificando a sustentação operacional das ações.

Entre 2023 e 2025 a extensão no Unifeso consolidou-se como prática curricularizada e institucionalmente defendida, articulando saberes acadêmicos e demandas sociais, ampliando a participação discente e docente e reafirmando seu caráter público e democrático.

As atividades de extensão são classificadas como: Programa; Projeto; Curso; Evento; Evento esportivo; Ligas Acadêmicas; Ação social; Prestação de serviço; Publicações e produtos acadêmicos, e incluem: projetos de Monitoria; participação em Ações de Saúde via Contrato Organizativo de Ação Pública

Ensino-Saúde (COAPES) e outros convênios e parcerias relevantes; participação ativa nos projetos de extensão institucionais, incluindo Programa Alegria, Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde (NDS), NAF, Proteger Teresópolis, Salve Teresópolis e Grupo de História da Medicina, entre outros. Além desses projetos de extensão, são estimulados atividades e projetos de extensão que surgem a partir da iniciativa e do protagonismo estudantil.

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão foram avaliadas pela Pesquisa CPA:

Docente Graduação

Tópico avaliado: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	2022	2025
O Unifeso promove ações de extensão (interação com a comunidade).	8,81	9,46
O Unifeso promove práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.	8,43	9,28
O Unifeso promove práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras no âmbito da extensão.	8,32	9,37
	8,52	9,37

A elevação dos indicadores apresentados pelos docentes de graduação entre 2022 e 2025, no que se refere às políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão, evidencia um fortalecimento significativo do compromisso do Unifeso com a função social da educação superior. Houve o avanço de médias como ações de extensão (de 8,81 para 9,46), melhoria das condições sociais (de 8,43 para 9,28) e práticas inovadoras (de 8,32 para 9,37).

Tais resultados corroboram interpretações de autores como Boaventura de Sousa Santos (2010) e Paulo Freire (2015), que defendem a extensão como espaço de diálogo, emancipação e coprodução de saberes. Além disso, o desempenho ascendente indica maturidade institucional no compromisso com políticas extensionistas integradas ao território, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como estruturante da formação superior contemporânea.

Docente Pós-Graduação

Tópico avaliado: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	2022	2025
O Unifeso promove ações de extensão (interação com a comunidade).	10,00	9,60
O Unifeso promove práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.	10,00	9,60
O Unifeso promove práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras no âmbito da extensão.	10,00	9,67
	10,00	9,62

Os dados apresentados pelos docentes da pós-graduação revelam uma ligeira variação entre 2022 e 2025, mantendo, porém, índices extremamente elevados de satisfação — todos acima de 9,60 — no que se refere às políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas de extensão no Unifeso. Essa estabilidade em patamares de excelência demonstra que a instituição sustenta, ao longo do tempo, práticas coerentes, que estabelece a extensão como dimensão indissociável da formação e como mecanismo de impacto social.

A queda discreta em relação às notas máximas de 2022 pode ser interpretada, segundo autores como Cunha (2018) e Moraes (2020), como um indício de amadurecimento crítico dos docentes, que passam a avaliar com maior rigor práticas já consolidadas, buscando aperfeiçoamento contínuo. Ainda assim, a média geral de 9,62 em 2025 evidencia que as ações extensionistas permanecem fortemente estruturadas, inovadoras e alinhadas ao compromisso da pós-graduação lato sensu com a transformação social e com a produção de conhecimento aplicado ao território.

Discente Pós-Graduação

Tópico avaliado: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão:	2022	2025
O Unifeso promove ações de extensão (interação com a comunidade).	8,02	8,55
O Unifeso promove práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.	7,82	8,49
O Unifeso promove práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras no âmbito da extensão.	7,69	8,47
	7,84	8,50

Os resultados da CPA referentes aos discentes de graduação evidenciam um crescimento consistente na percepção sobre as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas de extensão entre 2022 e 2025, passando de média geral 7,84 para 8,50.

O aumento do resultado nas avaliações sugere maior aproximação dos estudantes com experiências concretas de transformação territorial, o que vai ao encontro de autores como Freire (2011) e Gadotti (2012), ao enfatizarem que a aprendizagem significativa ocorre quando o estudante se vê como sujeito ativo na realidade. A melhora expressiva em práticas inovadoras e no impacto social demonstra que o Unifeso vem fortalecendo seus mecanismos institucionais para consolidar a extensão como processo formativo crítico, dialógico e articulado às demandas da comunidade.

Discente Pós-Graduação

Tópico avaliado: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão:	2022	2025
O Unifeso promove ações de extensão (interação com a comunidade).	7,62	9,35
O Unifeso promove práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.	7,31	8,94
O Unifeso promove práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras no âmbito da extensão.	7,00	9,06
	7,31	9,12

Os dados da CPA referentes aos discentes da pós-graduação lato sensu do UNIFESO mostram um avanço expressivo na percepção sobre as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas de extensão entre 2022 e 2025, com a média geral subindo de 7,31 para 9,12.

A elevação dos indicadores — especialmente em inovação e impacto social — sinaliza que os cursos de pós-graduação vêm fortalecendo sua inserção territorial e promovendo práticas que articulam saber técnico, pesquisa aplicada e diálogo comunitário. Isso converge com as reflexões de autores como Severino (2018) e Morosini (2014), que defendem que a pós-graduação lato sensu deve ampliar sua função social, aproximando o profissional em formação de ações transformadoras e integradas com as demandas reais da sociedade. Assim, as percepções mais favoráveis revelam que o Unifeso tem avançado na consolidação da extensão como eixo formativo estratégico também na educação continuada.

Técnico Administrativo

Tópico avaliado: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	2022	2025
O Unifeso promove ações de extensão (atividades extracurriculares e interação com a comunidade).	8,17	8,60
O Unifeso promove práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.	7,95	8,47
O Unifeso promove práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras no âmbito da extensão.	7,82	8,25
	7,98	8,44

Os dados referentes aos técnico-administrativos do Unifeso demonstram um avanço consistente na percepção das políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas voltadas à extensão entre 2022 (média 7,98) e 2025 (média 8,44).

A ascensão das notas relativas à interação com a comunidade, às práticas com impacto social e às ações inovadoras evidencia que os processos institucionais estão se fortalecendo no sentido de promover uma formação cidadã e socialmente referenciada. Conforme destacam autores como Freire (2000) e Santos (2017), o engajamento extensionista amplia a democratização do conhecimento e favorece o comprometimento social das instituições, razão pela qual a percepção positiva dos técnico-administrativos revela sua participação ativa na consolidação de uma cultura institucional voltada à transformação social.

Sociedade Civil

Tópico avaliado: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	2022	2025
Você conhece as ações sociais do Unifeso (atendimento de saúde e atendimento jurídico e contábil).	8,39	8,52
Que nota você daria para o atendimento que você recebe no Unifeso?	9,06	9,69
	8,73	9,11

A partir da análise dos dados fornecidos pela sociedade civil usuária dos serviços de extensão do Unifeso, observa-se um avanço significativo na percepção da qualidade das ações extensionistas entre 2022 (média 8,73) e 2025 (média 9,11). Esse crescimento indica maior reconhecimento social da relevância dos atendimentos em saúde, jurídico e contábil, reforçando a função pública da extensão prevista na Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES e estabelece a relação transformadora entre instituição e comunidade como dimensão basilar da avaliação.

A elevação da nota atribuída ao atendimento (de 9,06 para 9,69) evidência não apenas satisfação, mas também confiança social – elemento essencial para o controle social democrático, conforme defendem autores como Gohn (2019) e Demo (2007), que destacam a participação popular como instrumento de qualificação das políticas públicas. Assim, os resultados da CPA demonstram que o Unifeso vem consolidando práticas extensionistas de alto impacto, fortalecendo sua responsabilidade social e seu compromisso com uma educação superior voltada ao desenvolvimento humano, comunitário e cidadã.

5.3 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos, previsto na Política de Atendimento aos Estudantes do Unifeso, consolidou-se entre 2023 e 2025 como uma ação estratégica que enfatiza a importância do retorno dos egressos para a retroalimentação da qualidade acadêmica.

A articulação com os ex-alunos foi fortalecida pelas redes sociais institucionais, que passaram a divulgar semanalmente notícias, oportunidades e conquistas enviadas pelos próprios egressos, consolidando uma comunidade acadêmica ativa e intergeracional. Encontros com egressos também foram realizados, em especial pelos cursos de Medicina e Engenharia Civil. Além disso, a CPA realizou, em 2023, nova edição da pesquisa de inserção profissional, identificando crescimento na empregabilidade e maior aderência entre formação e atuação, reforçando o papel da instituição na construção de trajetórias qualificadas. Esse movimento dialoga com autores como Lück (2013) e Dias Sobrinho (2010), que defendem que o acompanhamento dos egressos é dimensão essencial da responsabilidade social universitária e dos processos avaliativos contínuos para a melhoria institucional. A política institucional de acompanhamento de egressos foi avaliada pela pesquisa CPA 2025.

Docentes Graduação

Tópico avaliado: Política institucional de acompanhamento dos egressos.	2022	2025
O Unifeso promove uma política de acompanhamento dos seus egressos (estudantes formados).	7,46	8,55
O Unifeso realiza estudos comparativos entre a atuação dos egressos e a formação recebida.	7,23	8,62
O Unifeso promove ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos.	7,30	8,56
	7,33	8,58

A tabela evidencia um avanço significativo na percepção dos docentes de graduação quanto à Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos do Unifeso entre 2022 e 2025, com aumento da média geral de 7,33 para 8,58.

O fortalecimento dos estudos comparativos entre formação e inserção profissional, cuja nota sobe de 7,23 para 8,62, reflete a ampliação do uso de indicadores de empregabilidade, conforme defendem autores como Dias Sobrinho (2010), para quem a avaliação deve produzir sentido social e retroalimentar a melhoria dos cursos. As ações consideradas inovadoras ou exitosas também apresentam evolução, indicando maior integração entre gestão acadêmica e políticas de acompanhamento contínuo, alinhando-se às perspectivas de Lück (2013) sobre a importância da gestão educacional baseada em evidências e participação.

Assim, os dados revelam que o Unifeso tem aprimorado sua capacidade de ouvir, analisar e responder às trajetórias de seus egressos, fortalecendo a qualidade formativa e a relevância social da instituição.

Docentes Graduação

Tópico avaliado: Política institucional de acompanhamento dos egressos.	2022	2025
O Unifeso promove uma política de acompanhamento dos seus egressos (estudantes formados).	10,00	9,50
O Unifeso realiza estudos comparativos entre a atuação dos egressos e a formação recebida.	10,00	9,50
O Unifeso promove ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos.	10,00	9,50
	10,00	9,50

A análise dos dados apresentados revela uma pequena redução nas avaliações dos docentes da pós-graduação sobre a Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos do Unifeso entre 2022 e 2025, passando de 10,0 para 9,5 em todos os indicadores.

Autores como Cunha (2019) destacam que a pós-graduação exige mecanismos mais contínuos de retroalimentação, capazes de captar demandas específicas de profissionais em atuação. Da mesma forma, Severino (2017) ressalta que processos de avaliação, quando sistemáticos e contextualizados, fortalecem a coerência entre formação e mundo do trabalho. Assim, ainda que o desempenho permaneça excelente, os dados sugerem oportunidades para ampliar inovações e fortalecer práticas de acompanhamento, garantindo a formação continuada e o vínculo ativo dos egressos da pós-graduação com a instituição.

Discente Graduação

Tópico avaliado: Política institucional de acompanhamento dos egressos:	2022	2025
Existe no Unifeso uma política de acompanhamento dos seus egressos (estudantes formados).	7,38	8,25
O Unifeso realiza estudos comparativos entre a atuação dos egressos e a formação recebida.	7,39	8,33
O Unifeso promove ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos.	7,39	8,30
O Unifeso promove ações de divulgação e de acompanhamento de egressos.	7,44	8,27
	7,40	8,29

Os resultados apresentados pela pesquisa CPA mostram um avanço consistente na percepção dos discentes de graduação sobre a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos do Unifeso, cujo índice geral passou de 7,40 em 2022 para 8,29 em 2025.

A literatura especializada reforça que políticas estruturadas de acompanhamento fortalecem a retroalimentação curricular, ampliam a inserção profissional e promovem a melhoria contínua dos cursos (DIAS SOBRINHO, 2018; SOUSA, 2020). O aumento das médias sugere que o Unifeso vem qualificando seus processos de pesquisa institucional, ampliando a comunicação com egressos e desenvolvendo práticas inovadoras de articulação entre formação e mundo do trabalho, o que contribui para a consolidação de uma cultura avaliativa madura e comprometida com a relevância social da educação superior, isso indica um retorno positivo para a sociedade de profissionais competentes e de excelência

Discentes Pós-Graduação

Tópico avaliado: Política institucional de acompanhamento dos egressos.	2022	2025
Existe no Unifeso uma política de acompanhamento dos seus egressos (estudantes formados).	6,33	8,71
O Unifeso realiza estudos comparativos entre a atuação dos egressos e a formação recebida.	6,50	8,71
O Unifeso promove ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos.	6,15	8,73
O Unifeso promove ações de divulgação e de acompanhamento de egressos.	6,38	8,73
	6,34	8,72

Os dados da CPA revelam um avanço expressivo na percepção dos discentes de pós-graduação sobre a Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos do Unifeso, com o índice geral passando de 6,34 em 2022 para 8,72 em 2025.

A literatura sobre pós-graduação lato sensu destaca que essa aproximação contribui para retroalimentar o processo formativo, gerando dados sobre empregabilidade e adequação profissional (CUNHA, 2019), além de favorecer a construção de comunidades acadêmico-profissionais duradouras (MOROSINI, 2020). O salto observado sugere que ações mais estruturadas de mapeamento, divulgação, pesquisas comparativas e inovação no relacionamento com ex-alunos foram implementadas e reconhecidas, reforçando a centralidade do egresso para a melhoria contínua institucional e para o alinhamento às demandas sociais e ao mundo do trabalho.

5.4 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

A Política de Comunicação e Marketing do Unifeso, no período de 2023 a 2025, passou por um processo de fortalecimento e maior integração com a comunidade interna e externa.

A instituição ampliou ações estratégicas de engajamento, diversificou seus canais digitais e intensificou práticas de relacionamento fundamentadas em planejamento comunicacional mais participativo.

Para atender às necessidades institucionais, destacam-se os seguintes canais de comunicação:

- Website – www.unifeso.edu.br;
- Facebook – www.facebook.com/feso.unifeso;
- Instagram – www.instagram.com/feso.unifeso;
- Tiktok – www.tiktok.com/@unifeso;
- Youtube – Conexão Unifeso;
- Jornal Online – “UNIFESO News”;
- Intranet – www.intrafeso.net;
- Ouvidoria

Esses avanços reafirmam o papel da comunicação como pilar para a qualidade institucional e para o atendimento às exigências públicas de transparência, participação e efetividade social, princípios estruturantes do SINAES.

O acesso à ouvidoria pode ser feito pelo site institucional (<https://www.unifeso.edu.br/ouvidoria.php>) ou pelo e-mail ouvidoria@unifeso.edu.br.

A comunicação da IES com a comunidade externa e interna foram avaliadas pela Pesquisa CPA 2025, seguem os dados a seguir:

Docente Graduação

Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade externa.	2022	2025
As atividades e os cursos do Unifeso são divulgados em canais de comunicação externa (rede social, mídias digitais, mídias externas – rádio, TV).	8,05	9,16
	8,05	9,16

Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade interna.	2022	2025
O Unifeso possui canais de comunicação interna (email, rede social, site, SMS, whatsapp).	8,67	9,51
Os canais de comunicação interna do Unifeso promovem a transparência institucional.	8,28	9,34
Os canais de comunicação interna do Unifeso alcançam toda sua comunidade interna.	8,25	9,21
O Unifeso disponibiliza ouvidoria.	8,73	9,53
O Unifeso incentiva a manifestação da comunidade interna.	8,00	9,08
Utilizo meu e-mail institucional.	9,28	9,79
	8,54	9,41

Sigo a Unifeso nas redes sociais.	2022	2025
SIM	-	238
NÃO	-	18
MÉDIA	8,64	256

A análise comparativa dos dados da CPA entre 2022 e 2025 evidencia avanços significativos na comunicação do UNIFESO com a comunidade externa.

O crescimento dos indicadores — de 8,05 para 9,16 na comunicação externa e de 8,54 para 9,41 na comunicação interna — revela maior capilaridade dos canais institucionais, ficando entre as maiores médias gerais dessa pesquisa.

A ampliação do uso de redes sociais, somada ao engajamento crescente dos docentes (256 seguidores em 2025), reforça o fortalecimento da identidade institucional e a integração com o território, conforme apontam MEC/Inep e autores como Lopes (2020), que reconhecem a comunicação universitária como estratégia de participação e visibilidade social.

Assim, os resultados evidenciam avanços não apenas quantitativos, mas qualitativos, demonstrando maturidade institucional e compromisso contínuo com a transparência, o diálogo e a democratização da informação.

Docente Pós-Graduação

Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade externa.	2022	2025
As atividades e os cursos do Unifeso são divulgados em canais de comunicação externa (rede social, mídias digitais, mídias externas - rádio, TV).	10,00	8,67
	10,00	8,67
Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade interna.	2022	2025
O Unifeso possui canais de comunicação interna (email, rede social, site, SMS, whatsapp).	10,00	9,33
Os canais de comunicação interna do Unifeso promovem a transparência institucional.	10,00	9,50
Os canais de comunicação interna do Unifeso alcançam toda sua comunidade interna.	10,00	9,20
O Unifeso disponibiliza ouvidoria.	10,00	9,50
O Unifeso incentiva a manifestação da comunidade interna.	10,00	9,50
Utilizo meu e-mail institucional.	10,00	10,00
	10,00	9,51
Sigo a Unifeso nas redes sociais.	2022	2025
SIM	-	6
NÃO	-	0
MÉDIA	10,00	6

A comparação dos dados da CPA referentes aos docentes da pós-graduação entre 2022 e 2025 revela um movimento importante para a reflexão institucional. Enquanto os indicadores de comunicação externa diminuem de 10,0 para 8,67, observa-se que a comunicação interna permanece com médias elevadas, embora ligeiramente inferiores às de 2022, mostrando manutenção da efetividade dos canais institucionais.

A redução na percepção da comunicação externa pode indicar a necessidade de fortalecer estratégias de visibilidade pública, especialmente na pós-graduação lato sensu, onde a articulação com o mercado e com a sociedade é central, como discutem autores como Cunha (2019) e Trigueiro (2020). Por outro lado, a alta adesão ao uso de e-mail institucional e a manutenção de índices acima de 9,3 na comunicação interna demonstram maturidade organizacional.

Discente Graduação

Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade externa.	2022	2025
As atividades e os cursos do Unifeso são divulgados em canais de comunicação externa (rede social, mídias digitais, mídias externas - rádio, TV).	8,01	8,69
	8,01	8,69

Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade interna.	2022	2025
O Unifeso possui canais de comunicação interna (email, AVA, rede social, site, SMS, WhatsApp).	8,18	8,83
Os canais de comunicação interna do Unifeso promovem a transparência institucional.	7,75	8,63
Os canais de comunicação interna do Unifeso alcançam toda sua comunidade interna.	7,66	8,48
O Unifeso disponibiliza ouvidoria.	7,85	8,63
O Unifeso incentiva a manifestação da comunidade interna.	7,85	8,42
	7,86	8,60

Sigo a Unifeso nas redes sociais.	2022	2025
SIM	-	2.203
NÃO	-	224
MÉDIA	8,47	2.427

Você utiliza o aplicativo My Educonnect?	2022	2025
SIM	-	1.638
NÃO	-	788
MÉDIA	-	2.426

Em qual rede você costuma mais buscar informações do seu curso	2022	2025
Facebook	30	107
Instagram	1.169	1.989
Linkedin	17	139
WhatsApp	271	726
Youtube	74	225
	1.561	3.186

Facebook	2%	3%
Instagram	75%	62%
Linkedin	1%	4%
WhatsApp	17%	23%
Youtube	5%	7%

A ampliação dos indicadores de comunicação institucional entre os discentes de graduação do Unifeso, observada entre 2022 e 2025, revela não apenas o fortalecimento dos canais formais, mas também a expansão da presença digital da instituição. Além do aumento das médias de percepção da comunicação externa (8,01 para 8,69) e interna (7,86 para 8,60), os novos dados demonstram maior engajamento dos estudantes com as plataformas de informação do Unifeso: em 2025, 2.203 discentes declararam seguir a instituição nas redes sociais, e 1.638 utilizam o aplicativo My Educonnect, indicando crescente integração entre comunicação institucional e tecnologias educacionais.

A busca por informações migrou para redes como Instagram (62%), WhatsApp (23%) e Youtube (7%), reforçando a necessidade de estratégias multicanal.

Em consonância, autores como Drucker (2002) e Santos (2021) ressaltam que a comunicação eficaz é elemento estratégico para o fortalecimento da identidade institucional, para a gestão democrática e para o envolvimento crítico dos estudantes, contribuindo para uma universidade socialmente relevante.

Discente Pós-Graduação

Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade externa.	2022	2025
As atividades e os cursos do Unifeso são divulgados em canais de comunicação externa (rede social, mídias digitais, mídias externas - rádio, TV).	7,57	8,47
	7,57	8,47

Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade interna.	2022	2025
O Unifeso possui canais de comunicação interna (email, AVA, rede social, site, SMS, WhatsApp).	7,64	8,84
Os canais de comunicação interna do Unifeso promovem a transparência institucional.	6,93	8,61
Os canais de comunicação interna do Unifeso alcançam toda sua comunidade interna.	7,29	8,88
O Unifeso disponibiliza ouvidoria.	7,07	8,83
O Unifeso incentiva a manifestação da comunidade interna.	7,14	8,94
	7,21	8,82

Sigo a Unifeso nas redes sociais.	2022	2025
SIM	-	17
NÃO	-	3
MÉDIA	8,08	20

Você utiliza o aplicativo My Educonnect?	2022	2025
SIM	-	4
NÃO	-	16
MÉDIA	-	20

Em qual rede você costuma mais buscar informações do seu curso	2022	2025
Facebook	0	4
Instagram	7	17
Linkedin	0	0
WhatsApp	6	11
Youtube	1	1
	14	33
Facebook	0%	12%
Instagram	50%	52%
Linkedin	0%	0%
WhatsApp	43%	33%
Youtube	7%	3%

Os dados da CPA referentes aos discentes de pós-graduação do Unifeso mostram um avanço significativo na percepção quanto à comunicação institucional entre 2022 e 2025, tanto no âmbito externo (7,57 para 8,47) quanto interno (7,21 para 8,82).

Embora o número absoluto de pós-graduandos que seguem o Unifeso nas redes sociais e utilizam o My Educonnect seja reduzido, observa-se crescimento proporcional no engajamento digital, além da predominância do Instagram (52%) e do WhatsApp (33%) como principais meios de acesso à informação.

Tal cenário reforça a importância de estratégias comunicacionais alinhadas às práticas contemporâneas dos estudantes, conforme defendem autores como Belloni (2019) e Cunha (2020), que destacam o papel da comunicação multiplataforma e da mediação tecnológica na educação superior lato sensu.

Técnico Administrativo

Tópico avaliado: Comunicação do Unifeso com a comunidade externa.	2022	2025
As atividades e os cursos do Unifeso são divulgados em canais de comunicação externa (rede social, mídias digitais, mídias externas - rádio, TV).	8,10	8,62
	8,10	8,62

Tópico avaliado: Comunicação da IES com a comunidade interna.	2022	2025
O Unifeso possui canais de comunicação interna (email, rede social, site, SMS, Whatsapp).	8,53	9,07
Os canais de comunicação interna do Unifeso promovem a transparência institucional.	8,06	8,56
Os canais de comunicação interna do Unifeso alcançam toda sua comunidade interna.	7,59	7,94
O Unifeso disponibiliza ouvidoria.	8,55	8,86
O Unifeso incentiva a manifestação da comunidade interna.	7,42	8,01
Utilizo meu e-mail institucional.	8,33	9,42
	8,08	8,64
Sigo a Unifeso nas redes sociais.	2022	2025
SIM	-	211
NÃO	-	17
MÉDIA	8,33	228

Os resultados da CPA referentes aos técnicos administrativos do Unifeso revelam um avanço consistente na percepção sobre a comunicação institucional entre 2022 e 2025, tanto na dimensão externa (8,10 para 8,62) quanto interna (8,08 para 8,64). O crescimento das notas relacionadas aos canais internos — como e-mail institucional, redes sociais, site, SMS e WhatsApp — bem como o aumento de adesão ao uso do e-mail institucional (8,33 para 9,42) evidenciam maior efetividade na circulação de informações e na integração entre setores.

O aumento do número de funcionários que seguem o Unifeso nas redes sociais (211 em 2025) reflete maior aproximação com as estratégias de comunicação digital, aspecto ressaltado por autores como Martins (2021) e Lemos (2020) ao discutir a importância do engajamento comunicacional para o fortalecimento da cultura organizacional nas IES.

Sociedade Civil

Tópico avaliado: Comunicação do Unifeso com a comunidade interna	2022	2025
Sigo a Unifeso nas redes sociais.		
SIM	-	49
NÃO	-	61
MÉDIA	7,67	110

Os dados da CPA referentes à sociedade civil usuária dos serviços do Unifeso indicam, entre 2022 e 2025, uma ampliação moderada da percepção positiva sobre a comunicação institucional, expressa pela média 7,67 e pelo aumento do número de pessoas que seguem o Unifeso nas redes sociais (49 em 2025). Esse movimento dialoga com os princípios do SINAES (Lei nº 10.861/2004), que reforça a importância da relação das IES com a sociedade, especialmente no que se refere à transparência, à socialização das informações e ao fortalecimento da função social da educação superior.

A ampliação do engajamento digital também se relaciona com a perspectiva de participação popular e controle social, na medida em que canais de comunicação acessíveis fortalecem o diálogo entre instituição e comunidade, como apontam Gohn (2019) e Carvalho (2021). Assim, o resultado expressa não apenas avanço comunicacional, mas também uma aproximação crescente entre o Unifeso e os cidadãos que utilizam seus serviços, contribuindo para uma gestão mais democrática e responsiva.

5.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Política de Atendimento aos Estudantes do Unifeso compreende um conjunto integrado de ações que envolvem o Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro, o Estímulo à Permanência e a Organização Estudantil. Esses dispositivos buscam garantir condições institucionais que favoreçam o acesso, a permanência e o êxito acadêmico, alinhando-se às diretrizes nacionais para a democratização do ensino superior.

No âmbito do Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro, o Unifeso disponibiliza tanto o atendimento psicopedagógico quanto mecanismos de assistência estudantil. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA) destaca-se como espaço estratégico de acolhimento, escuta e acompanhamento dos estudantes, atuando de forma articulada às demandas educacionais, emocionais e de acessibilidade. Em consonância com a perspectiva de formação integral defendida por Freire (1996), o NAPPA busca promover o bem-estar biopsicossocial dos estudantes, contribuindo para um ambiente de aprendizagem humanizado, dialógico e inclusivo.

Sua atuação envolve ações preventivas, intervenções assistenciais em situações de crise e o desenvolvimento de programas voltados à adaptação ao ensino superior e ao fortalecimento das trajetórias acadêmicas. A equipe multiprofissional – composta por psicólogos, pedagogos e demais especialistas – realiza atendimentos por demanda espontânea ou por encaminhamento docente, sempre que identificadas situações que possam comprometer o processo de aprendizagem. Essa prática está alinhada ao entendimento de Libâneo (2012), que afirma que o acompanhamento pedagógico deve ser contínuo e atento às singularidades dos sujeitos.

No campo da acessibilidade e inclusão, o NAPPA também atua de acordo com os princípios da educação inclusiva, garantindo recursos, equipamentos e serviços especializados para estudantes com necessidades educacionais específicas. A equipe reúne pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, intérpretes de Libras, leitores, entre outros profissionais, bem como oferece dispositivos como o DOSVOX, teclados adaptados, máquina braille, regletes, cadeira de rodas e ponto eletrônico para tradução de eventos em Libras. Para além desses recursos, a instituição assegura acessibilidade arquitetônica, disponibiliza disciplina institucional optativa de Libras e mantém sinalização em braille e piso tátil em seus espaços. Essa política coaduna-se com Masetto (2012), que defende que a inclusão no ensino superior requer não apenas adaptações físicas, mas também ações pedagógicas efetivas que garantam equidade nas condições de aprendizagem.

Quanto ao benefício estudantil, o Unifeso operacionaliza um programa de bolsas voltado à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além das modalidades de Bolsa de Filantropia e Bolsa

Social, destaca-se o Programa de Bolsas de Estudos Reembolsável – ProEnsino, um financiamento ofertado periodicamente por edital aos cursos de graduação. O estudante contemplado recebe uma bolsa reembolsável cujos valores são restituídos à instituição após o período de utilização, em condições equivalentes às contratadas inicialmente. Essa iniciativa está alinhada às políticas de assistência estudantil que, segundo Moran (2013), são fundamentais para apoiar a permanência e reduzir desigualdades no ensino superior.

Descrição	2022	2023	2024	Total Geral
Estudantes	3.065	3.961	4.910	11.936
Valor de Bolsas Concedidas (Anual)	46.608.402,70	60.714.223,78	67.776.327,85	175.098.954,33

Descrição	2022	2023	2024	Total Geral
Bolsas Integrais PROUNI	474	389	289	1.152
Bolsas Integrais Filantropia	187	574	915	1.676
Bolsas Integrais Outros Tipos*	188	198	232	618
Bolsas Parciais 50% – Filantropia	129	147	71	347
Bolsas Parciais (Diversos %)*Outros Tipos*	2.087	2.653	3.403	8.143
Total Geral	3.065	3.961	4.910	11.936

Descrição	2022	2023	2024	Total Geral
Bolsas Integrais PROUNI	17.860.169,52	22.349.463,35	19.498.726,39	59.708.359,26
Bolsas Integrais Filantropia	3.576.272,09	5.583.403,38	8.543.719,78	17.703.395,25
Bolsas Integrais Outros Tipos*	7.034.067,98	7.781.614,25	8.052.801,87	22.868.484,10
Bolsas Parciais 50% – Filantropia	1.151.687,91	1.348.917,79	738.914,12	3.239.519,82
Bolsas Parciais (Diversos %)*Outros Tipos*	16.986.205,20	23.650.825,01	30.942.165,69	71.579.195,90
Total Geral	46.608.402,70	60.714.223,78	67.776.327,85	175.098.954,33

Descrição	2022	2023	2024	Total Geral
Estudantes Contemplados pelo FIES	30	13	4	47
Estudantes Contemplados pelo PROENSINO	934	730	544	2.208
Estudantes Contemplados pelo UNIFESO SEM FRONTEIRAS	12	14	14	40
Total Geral	976	757	562	2.295

Entre 2022 e 2024, observa-se crescimento contínuo no alcance dessa política, refletido no aumento do número de estudantes beneficiados por programas institucionais: 3.065 (2022), 3.961 (2023) e 4.910 (2024), totalizando 11.936 contemplados. O investimento financeiro também ampliou de maneira expressiva, saltando de R\$ 46,6 milhões em 2022 para R\$ 67,7 milhões em 2024, acumulando R\$ 175 milhões no triênio, o que reforça o compromisso institucional com equidade e acesso. As bolsas integrais de filantropia, por exemplo, cresceram de 187 (2022) para 915 (2024), indicando expansão acelerada dessa modalidade, enquanto as bolsas parciais (outros tipos) avançaram de 2.087 para 3.403, evidenciando diversificação do apoio estudantil.

Paralelamente, o apoio financeiro ofertado pela FESO — incluindo PROUNI, Filantropia, ProEnsino, FIES e Unifeso Sem Fronteiras — ampliou seu impacto. O ProEnsino, especificamente, contemplou 934 estudantes em 2022, 730 em 2023 e 544 em 2024, representando 2.208 beneficiados no período, enquanto o FIES atendeu 47 estudantes no triênio e o programa Unifeso Sem Fronteiras beneficiou 40.

A análise histórica revela que o fortalecimento progressivo dos auxílios financeiros e psicopedagógicos acompanha a crescente demanda estudantil e reafirma o compromisso da instituição com a democratização do ensino superior, a inclusão e a redução das desigualdades — princípios alinhados à responsabilidade social da Unifeso e aos eixos de permanência estudantil preconizados pelas políticas nacionais de educação superior.

A política de atendimento aos discentes foi avaliada pela Pesquisa CPA:

Docente Graduação

Tópico avaliado: Política de atendimento aos discentes.	2022	2025
O Unifeso possui programa de benefício estudantil.	8,63	9,48
O Unifeso promove ações e programas de acessibilidade.	8,71	9,52
O Unifeso oferece apoio psicopedagógico.	8,82	9,64
	8,72	9,54

A análise comparativa dos resultados da CPA entre 2022 e 2025 evidencia um avanço significativo na percepção dos docentes sobre a política de atendimento aos discentes do Unifeso, com crescimento médio de 8,72 para 9,54.

O aumento dos indicadores relativos ao benefício estudantil, à acessibilidade e ao apoio psicopedagógico indica fortalecimento das ações de inclusão e da responsabilidade social da instituição, aspectos fundamentais para a qualidade da educação superior. Como destacam Freire (1996) e Masetto (2012), práticas institucionais que valorizam o acolhimento e o acompanhamento integral do estudante contribuem para a democratização do ensino e para a formação crítica e humanizada.

Assim, os resultados reforçam que o Unifeso tem avançado na consolidação de políticas que atendem às exigências legais e pedagógicas contemporâneas, promovendo condições cada vez mais equitativas de aprendizagem.

Docente Pós-Graduação

Tópico avaliado: Política de atendimento aos discentes.	2022	2025
O Unifeso possui programa de benefício estudantil.	5,00	9,20
O Unifeso promove ações e programas de acessibilidade.	5,00	9,80
O Unifeso oferece apoio psicopedagógico.	7,00	9,83
	5,67	9,61

A expressiva elevação dos indicadores referentes à política de atendimento aos discentes na pós-graduação do Unifeso, que passaram de média 5,67 em 2022 para 9,61 em 2025, revela avanços estruturais e qualitativos da IES. O salto significativo em itens como benefício estudantil, acessibilidade e apoio psicopedagógico demonstra que a instituição tem consolidado práticas de acolhimento e suporte adequadas às especificidades da formação lato sensu, cujo público demanda políticas diferenciadas de permanência e acompanhamento acadêmico.

Conforme destacam Cunha (2007) e Morosini (2008), a qualidade da pós-graduação não se limita ao conteúdo ofertado, mas envolve condições institucionais que garantam bem-estar, inclusão e suporte pedagógico. A ampliação dessas ações reforça um modelo de gestão acadêmica comprometido com a equidade, a democratização do acesso e a integralidade da formação profissional, atendendo às diretrizes nacionais de avaliação e fortalecendo a responsabilidade social da instituição.

Discente Graduação

Tópico avaliado: Política de atendimento aos discentes.	2022	2025
O Unifeso promove ações e programas de acessibilidade.	7,83	8,62
O Unifeso oferece apoio psicopedagógico.	7,87	8,86
	7,85	8,74

Os achados da CPA permitem inferir uma evolução contínua e consistente na percepção dos discentes de graduação do Unifeso sobre a política de atendimento estudantil, cuja média geral passou de 7,85 em 2022 para 8,74 em 2025. Esse crescimento reflete maior eficiência institucional em ações de acessibilidade e apoio psicopedagógico.

A ampliação desses serviços indica que o Unifeso tem fortalecido mecanismos de acolhimento e inclusão, o que dialoga com a perspectiva de Dias Sobrinho (2010), para quem a qualidade na educação superior depende de políticas que promovam equidade e suporte integral ao estudante. Do mesmo modo, autores como Cunha (2007) e Morosini (2008) defendem que o cuidado com as trajetórias estudantis é componente estruturante da vida acadêmica e da consolidação de ambientes formativos mais humanos, inclusivos e academicamente produtivos. Assim, os resultados denotam uma evolução coerente com as exigências legais e com o compromisso social da instituição.

Discente Pós-Graduação

Tópico avaliado: Política de atendimento aos discentes.	2022	2025
O Unifeso promove ações e programas de acessibilidade.	7,50	9,18
O Unifeso oferece apoio psicopedagógico.	7,00	8,64
	7,25	8,91

A comparação dos dados da CPA relativos aos discentes da pós-graduação do Unifeso entre 2022 e 2025 evidencia um avanço significativo na percepção sobre a política institucional de atendimento aos estudantes, especialmente no que se refere às ações de acessibilidade (de 7,50 para 9,18) e ao apoio psicopedagógico (de 7,00 para 8,64).

À luz de autores como Dias Sobrinho (2010) e Cunha (2014), observa-se que a valorização da experiência discente e a ampliação de serviços de suporte são componentes essenciais para uma educação superior comprometida com a equidade, inclusão e permanência qualificada. Assim, as evidências da CPA sugerem que o Unifeso vem fortalecendo práticas alinhadas às diretrizes nacionais de avaliação, consolidando um ambiente mais acolhedor, acessível e coerente com as demandas contemporâneas da pós-graduação lato sensu.

Técnico Administrativo

Tópico avaliado: Política de atendimento.	2022	2025
O Unifeso promove ações e programas de acessibilidade.	8,29	8,85
	8,29	8,85

Os números apresentados pela CPA indicam sinais claros de evolução referentes aos funcionários técnico-administrativos do Unifeso entre 2022 e 2025 revela uma percepção crescente quanto à efetividade da política institucional de atendimento aos discentes, especialmente no que concerne às ações e programas de acessibilidade, que passaram de 8,29 para 8,85. Esse movimento está em consonância com o que institui o SINAES e estabelece a necessidade de integrar avaliação, gestão e participação da comunidade acadêmica na promoção da qualidade educacional.

6. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NOS RESULTADOS

Categoria	Fortalezas	Fragilidades	Recomendações baseadas nas fragilidades
Teste de Progresso	- Alta taxa de participação de discentes na realização do Teste de Progresso. - Percepção positiva dos discentes e docentes em relação à importância da avaliação para o desenvolvimento acadêmico.	Devolutiva dos resultados para docentes e discentes de graduação.	Ampliar a estratégia de devolutiva dos resultados para os docentes e discentes.
Avaliação da Educação On-line		Devolutiva dos resultados e melhorias realizadas por discentes de graduação.	Ampliar a estratégia de devolutiva dos resultados para os docentes e discentes.
NPS (Net Promoter Score)	Alta pontuação de satisfação geral de discentes e docentes com a experiência acadêmica no Unifeso.	Devolutiva do resultado do curso para discentes.	Potencializar a devolutiva dos resultados para discentes por curso.
Pesquisa CPA	- Melhoria nas avaliações feitas pela CPA, com aumento nas notas em 2024. - Ampliação do envolvimento de docentes e discentes na pesquisa.	Baixa adesão dos estudantes de pós-graduação.	Ampliar a adesão dos estudantes de pós-graduação.
Avaliação Externa	- Alta percepção dos docentes sobre as melhorias realizadas pela instituição. - Boa avaliação da gestão acadêmica pelas avaliações externas.		
Avaliação Docente	- Alta satisfação com as melhorias realizadas com base nas avaliações realizadas. - Docentes demonstram boa compreensão dos resultados da avaliação.	Devolutiva do resultado para discentes.	Ampliar as estratégias de devolutiva dos resultados para discentes.
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Evolução do conhecimento e dos projetos da CPA.		

Categoria	Fortalezas	Fragilidades	Recomendações baseadas nas fragilidades
Missão Institucional	Alto nível de conhecimento e alinhamento à Missão Institucional em todos os segmentos.		
Plano de Desenvolvimento Institucional	Elevada compreensão do PDI pelo segmento docente (graduação e pós-graduação).	Compreensão do PDI pelos técnicos administrativos abaixo dos outros segmentos (e inferior a 8,0).	Reforçar a divulgação do PDI através da comunicação interna, com linguagem acessível e canais diversificados.
Pesquisa, Extensão e Inovação	Expansão expressiva do número de projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica, assim como das bolsas ofertadas no triênio.		
Desenvolvimento Artístico e Cultural, Diversidade e Meio Ambiente e Responsabilidade Social.	As ações realizadas foram reconhecidas e bem avaliadas por todos os segmentos.		
Política de ensino ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	Reconhecimento do segmento docente da qualidade das capacitações docentes ofertadas.		
Comunicação	A Comunicação da Instituição com a comunidade interna e externa foi muito bem avaliada em 2025, apresentando ampliação em relação a 2022.		
Política de Atendimento ao Discente	A política de atendimento ao discente apresentou maior nota na avaliação 2025, demonstrando o crescimento e fortalecimento das ações de atendimento ao discente e em especial a acessibilidade, benefício estudantil e o apoio psicopedagógico.		

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa CPA 2024, realizada com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica do Unifeso, analisou aspectos fundamentais, tais como o Teste de Progresso, a Avaliação Docente, a Avaliação da Educação On-line, a Pesquisa CPA, as Avaliações Externas, o Net Promoter Score (NPS) e o trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), visando identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Os resultados obtidos em 2024, comparados aos da pesquisa de 2021-2023, evidenciaram avanços significativos, sobretudo em relação às melhorias implementadas com base nos resultados das avaliações institucionais, ao conhecimento sobre as atividades da CPA e à divulgação de suas ações. A comunidade acadêmica demonstrou uma percepção mais positiva quanto ao impacto das iniciativas do Unifeso, refletindo uma crescente confiança nas estratégias de planejamento e avaliação.

No que se refere à Avaliação da Educação On-line, os dados apontam para um avanço no reconhecimento da efetividade das melhorias implementadas. Da mesma forma, a Avaliação Externa indicou um aumento na percepção de que as ações resultantes das avaliações foram bem executadas. O NPS, enquanto indicador de satisfação, revelou uma tendência positiva, demonstrando que a maioria dos discentes e docentes recomendaria a instituição.

No âmbito da CPA, os resultados de 2024 destacam uma evolução no conhecimento e na divulgação das atividades da comissão. A percepção de melhoria nas ações desenvolvidas pela CPA também foi notável, especialmente entre os docentes e técnicos administrativos.

A Pesquisa CPA 2025 revelou uma percepção positiva dos docentes (graduação e pós-graduação), discentes (graduação e pós-graduação), técnicos administrativos e da sociedade civil em relação aos eixos 2 – Políticas Institucionais e 3 – Políticas Acadêmicas. Ao dividir a pesquisa por segmento, foi possível observar que os estudantes ampliaram a satisfação com a instituição, apresentando indicadores acima de 8,0. Destacaram, principalmente, a política de atendimento aos discentes, as atividades de extensão e a comunicação interna.

No que se refere aos docentes, os indicadores sobem para médias entre 8,58 e 9,54, com destaque para o atendimento aos estudantes (benefício estudantil, acessibilidade e apoio psicopedagógico), a missão institucional e o modelo de comunicação interna (canais de comunicação e e-mail institucional). Os docentes também avaliaram, pela primeira vez, as capacitações realizadas no projeto entre professores, resultando na média de 9,02.

Os técnicos-administrativos igualmente avaliaram a comunicação interna como uma fortaleza. O atendimento do Unifeso foi, novamente, um ponto de destaque na percepção dos usuários das clínicas e serviços de saúde, do SPA e do NPJ.

A análise comparativa dos Eixo 1, 2 e 3, em relação à Pesquisa CPA 2021, revela um crescimento extremamente positivo em todos os indicadores e segmentos. Este resultado reforça a importância das pesquisas realizadas pela CPA e, ao mesmo tempo, demonstra a seriedade e o comprometimento da instituição com a melhoria contínua da qualidade do ensino, dos serviços prestados, da responsabilidade social e da inserção da instituição no âmbito regional.

Dessa forma, a pesquisa evidenciou que o Unifeso tem avançado consistentemente no aprimoramento de seus processos institucionais de planejamento e avaliação. A manutenção desse processo de autoavaliação é fundamental para assegurar que a instituição permaneça alinhada a seus objetivos estratégicos, oferecendo uma educação de qualidade, socialmente relevante e com impacto positivo na formação de seus estudantes.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 1996.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

BRANDÃO, H. P.; LEITE, J. B. Gestão e Avaliação Institucional: Princípios e Práticas no Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2015.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância e mediação tecnológica. Campinas: Autores Associados, 2019.

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Maria Isabel da. O professor universitário e a construção de sua profissionalidade. Campinas: Papirus, 2007.

CUNHA, M. I. Qualidade da educação superior: políticas e formação docente. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CUNHA, Maria Isabel da. A Pós-Graduação no Brasil: formação, desafios e perspectivas. Campinas: Papirus, 2018.

CUNHA, M. I. Qualidade e inovação na pós-graduação brasileira. São Paulo: Autores Associados, 2018.

CUNHA, Maria Isabel. Formação, docência e avaliação na pós-graduação lato sensu. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.

CUNHA, Maria Isabel. Desafios da pós-graduação lato sensu no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.

CUNHA, Maria Isabel da. A docência na educação superior e os desafios contemporâneos da comunicação institucional. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da Educação Superior: qualidade, democracia e justiça social. São Paulo: Cortez, 2010.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2010.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da Educação Superior: uma visão crítica. Petrópolis: Vozes, 2010.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e compromisso social na educação superior. São Paulo: Cortez, 2018.

DRUCKER, Peter. Desafios da gestão em instituições do conhecimento. São Paulo: Pioneira, 2002.

FERREIRA, N. S. C. Gestão educacional e políticas de qualidade na educação superior. São Paulo: Cortez, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz & Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê? São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2012.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e participação popular. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP/MEC. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Reconhecimento – Renovação de Reconhecimento. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP/MEC. Instrumento de Avaliação Institucional Externa, Presencial e a Distância – Recredenciamento – Transformação de organização acadêmica. 2017.

LEMONS, André. Cultura digital e comunicação institucional. São Paulo: Paulus, 2020.

LOPES, Rodrigo. Comunicação universitária e participação social. Brasília: Inep, 2020.

- LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- MASETTO, Marcos T. Docência na Universidade. Campinas: Papirus, 2012.
- MARRA, M. H.; RODRIGUES, L. B. Gestão Estratégica da Satisfação Estudantil. Florianópolis: Insular, 2020.
- MARTINS, Lígia. Comunicação organizacional e participação em instituições de ensino superior. Belo Horizonte: EduFAPE, 2021.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). Extensão em Participação Social: Documento de Referência. Brasília: MEC, 2024/2025.
- MORAES, Maria Célia. Extensão universitária e responsabilidade social: fundamentos e desafios contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2020.
- MOROSINI, Marília Costa. Qualidade da Educação Superior: tendências e perspectivas. Brasília: INEP, 2008.
- MOROSINI, M. C. Qualidade da Educação Superior: tendências e desafios no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.
- MOROSINI, M. Qualidade da educação superior: internacionalização e inovação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.
- MOROSINI, Marília Costa. Qualidade da educação superior e responsabilidade social. Porto Alegre: UFRGS, 2020.
- NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 2017.
- REICHHELD, F. F.; MARKLEY, C. J. A questão fundamental 2.0: Como as empresas Net Promoter prosperam em um mundo voltado para o cliente. Boston: Harvard Business Review Press, 2011.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Educação superior e formação cidadã. São Paulo: Cortez, 2018.
- SOUSA, Rosana Maria. Egressos e qualidade da formação na educação superior. Brasília: Inep, 2020.
- TRIGUEIRO, Moema. Comunicação institucional e responsabilidade social universitária. Recife: UFPE, 2020.
- UNIFESO. Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027. Centro Universitário Serra dos Órgãos. Teresópolis: Unifeso, 2022.
- UNIFESO. Relatório de atividades 2024. Centro Universitário Serra dos Órgãos. Teresópolis: Unifeso, 2025.